

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CRIANÇAS

O dr. Jameson, médico-chefe do Ministério da Educação, na Inglaterra, publicou há poucos dias o seu relatório em que afirma e demonstra, citando numeros irrefutáveis que, nos últimos sete anos, as crianças inglesas gozaram de melhor saúde do que antes da guerra.

—Podemos crer, diz ele, com confiança, que não há quaisquer indícios positivos de um declínio na saúde ou na conformação física das crianças durante os anos da guerra. A sua nutrição, enquanto frequentaram as escolas elementares, foi mantida e quase certamente melhorada, no espaço anormal abrangido por este relatório. O cálculo baseia-se sobre cifras relativas à avaliação da nutrição fornecidas por todas as autoridades sobre o período da guerra e é confirmado pelas indicações referentes ao crescimento infantil assim como por uma redução notável na taxa da mortalidade, durante este tempo.

O povo inglês, que possui a consciência nítida dos seus deveres, compreendeu prontamente que tinha de salvar, velando, acatando e acariando, os pequeninos, por ver neles a garantia do futuro, a certeza de que a raça se renova gradualmente, à medida que se consome pela morte. O dr. Wilson Jameson proclama com orgulho:

Receia-se que o Congresso norte-americano faça grande redução na verba proposta pelo plano Marshall

WASHINGTON, 7.—Surtem novos receios de que o total do auxílio nos termos do plano Marshall seja consideravelmente reduzido pelo Congresso. Esse receio acentuou-se pelo facto do Ministério dos Negócios Estrangeiros ter ontem pedido a concessão de novos fundos para o programa europeu dentro da «doutrina Truman» e ainda para auxílio de outros países.

Prevê-se também uma forte oposição a que sejam concedidos novos créditos para auxílio das forças armadas turcas e gregas. Alguns senadores e deputados afirmam que o Governo os iludiu quando no ano passado proclamou que os créditos votados eram suficientes para a segurança daqueles países. O programa de auxílio à China deve encontrar menos obstáculos, a despeito da circunstância de que a verba agora reclamada é quase o dobro daquela que Georges Marshall indicou primitivamente. —(Reuter).

As virtudes do plano Marshall, segundo o ministro dos Estrangeiros da Noruega

OSLO, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, declarou hoje no Parlamento que com o auxílio do plano Marshall a Europa deve fazer desaparecer as divergências que existem entre o Oriente e o Ocidente. Halvard Lange afirmou que «uma Europa ocidental democrática, independente e sólida, com a livre cooperação entre os Estados soberanos, tem o dever de eliminar as divergências entre o Oriente e o Ocidente, que tornam precária a segurança mundial».

Lange acrescentou: «O programa de ressurgimento vai permitir que a

(Continua na pág. central)

A agitação na Índia

Ainda o assassinio de Gandhi

BOMBAIM, 7.—Foi hoje confirmado que o assassinio de Gandhi fazia parte duma conjura extremista que tinha como objectivo o assassinio dos ministros do Governo da Índia. Estão presas cerca de 20 pessoas, que se supõem implicadas na conjura. Entre elas figuram «shikhs», indianos do Punjab, de Poona e de Bombaim. As autoridades apreenderam consideráveis quantidades de explosivos, granadas de mão e munições nas residências dos presos. —(Reuter).

—As crianças britânicas são mais robustas do que antes da guerra. Houve por toda a parte idêntico cuidado em evitar que se derrocassem valores tão preciosos?

Sem querermos ser molesto ou desagradável, parece-nos que não: nos países invadidos e com menos recursos, a situação tornou-se tão dura e cruel que as crianças pagaram, na sua inocência, o monstruoso crime que se praticou contra a humanidade. Os ingleses, porém, ficaram a coberto de tal acusação, porque conseguiram subtrair ao extermínio o que de mais belo, mais terno e mais mimoso tem um povo.

Ao mesmo tempo que ganhavam a batalha da Inglaterra, desfazendo a aviação do inimigo e impedindo este de desembarcar nas suas costas, não se pouparam a esforços para que a infância não sentisse a dor que rolava e se espalhava mortalmente pelo céu, pelo mar e pela terra. Honra lhes seja! Sempre foi da nossa simpatia e admiração verificar como, nas instituições educativas dos vários países que visitámos, dominava este piedoso mandamento: amar os mais fracos, dando-lhes o pão, a instrução e a segurança.

Os soldados que lutaram nos campos de batalha sabiam que a vitória que se alcança, em combates sangrentos, redobra de importância, quando é fortalecida por um luminoso ideal de compaixão pelos que sofrem e pelos que ensaíam os primeiros vãos na vida.

Com que olhos, quando do seu regresso à Pátria, ao som dos hinos e dos clamores triunfais das multidões, veíam eles a destruição dos seus lares!

(Continua na pág. seguinte)

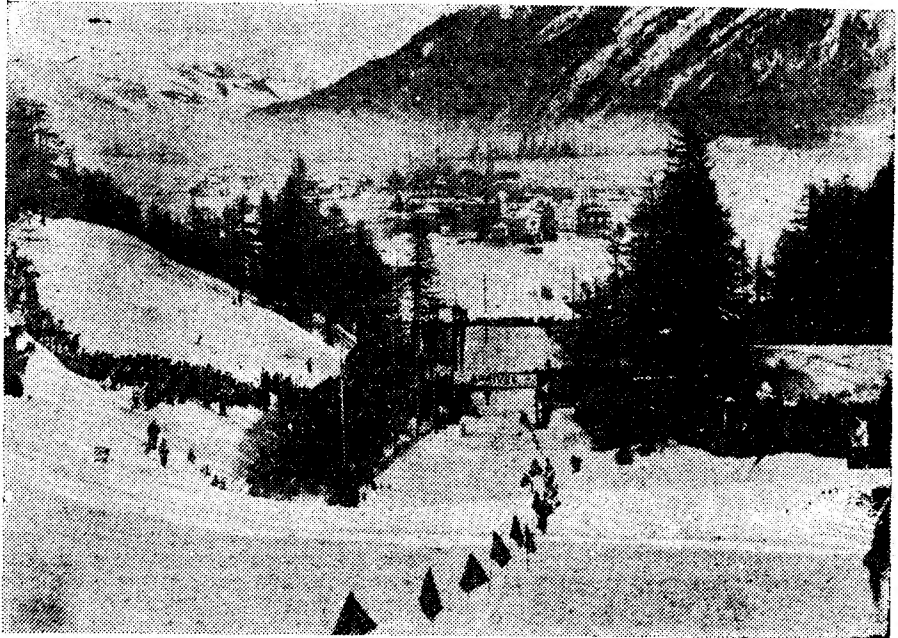
O suicídio dos generais

O suicídio de dois generais alemães submetidos a julgamento no Tribunal Internacional de Nuremberg e em Paris, veio dar uma actualidade nova a um dos mais delicados e apaixonantes problemas da História do nosso tempo. Qual era a verdadeira natureza das relações que existiam entre o Fuehrer e os chefes militares do seu país? Qual era o ambiente em que viviam, lado a lado, a Wehrmacht e o Partido nacional socialista? Onde deve procurar-se a verdadeira explicação da subordinação total da força armada mais solidamente organizada em todo o Mundo a um antigo cabo que os acasos da política colocara no vértice da hierarquia nacional?

Depois da guerra foram publicados

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na pág. central)



Esta é uma das pistas do cenário empolgante em que têm estado a decorrer os Jogos Olímpicos de Inverno, em Saint Moritz, na Suíça

O SERVIÇO DE SAUDE NA GRÃ-BRETANHA (3)

Alem da assistência gratuita

o novo serviço nacional realizará
uma melhoria sensível
no estado sanitário da nação

Por Aneurin Bevan (ministro da Saude da Grã-Bretanha)

As principais autoridades locais — concelhos regionais e comunais — deverão pôr em relevo o valor dos novos centros sanitários e serviços de partelras, e clínicas para recém-nascidos, às mulheres e às crianças. Deverão indicar e igualmente, fornecer sumos de frutos, óleo de fígado de bacalhau e serviços dentários indispensáveis às mulheres grávidas, e às que estiverem amamentando, bem como às crianças. Deverão, igualmente, assegurar as visitas sanitárias, os cuidados domiciliários, as ambulâncias, o auxílio sanitário ao domicílio, os cuidados de convalescença e os serviços locais de saúde mental.

A lei diz que compete às entidades sanitárias locais estabelecerem um serviço de visitantes sanitários para todos os doentes, mulheres grávidas e mulheres que tenham ao seu cuidado crianças de pouca idade. Ampliou-se, deste modo, a concepção actual da visita sanitária, relativa a mães e crianças, incluindo nele uma secção de conselhos e auxílios aos lares, onde há doentes. Constitui também dever das autoridades locais, organizar um serviço de socorro ao domicílio.

A lei define, igualmente, os traços gerais do plano destinado a melhorar o estado sanitário da Nação, o qual importará, no seu início, em cerca de 152 milhões de libras por ano. Como Emerson escreveu, creio que a primeira riqueza de um país é a saúde dos seus habitantes. Pela aceitação geral da necessidade de um Serviço de Saúde extremamente amplo, e livremente utilizável por todas as pessoas, homens, mulheres e crianças, as várias classes da Comunidade britânica manifestaram a sua compreensão desta necessidade.

Os serviços de maternidade

Quero ainda dizer alguma coisa sobre os serviços de maternidade que nos propomos estabelecer.

O novo serviço de maternidade não significará a extinção dos centros existentes de assistência à maternidade e à infância. Estes são valiosos como base de educação das novas mães, que poderão obter nele, informações e conselhos médicos, de partelras e visitantes sanitários. Os visitantes sanitários, encarregados de percorrer as casas das mães e de conhecer o meio em que elas vivem servirão como traço de ligação entre a família e o Serviço de Saúde pondo em relevo as facilidades que este oferece para as famílias da região. Mas, ao passo que, presentemente, o visitante sanitário se

(Continua na 11.ª pag.)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos a menina Margarida Daun e Lorena Carvalho Nunes.
—Faz amanhã anos o menino Pedro João Abranches Felix Correia.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, últimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.



Há Skrip LAVÁVEL recomendado para uso caseiro ou escolar, porque facilmente se podem lavar as suas nódoas no vestuário, tapetes, etc.

Há Skrip PERMANENTE recomendado para escritas e toda a classe de documentos pois é tão permanente como o próprio papel em que se escreve.

Cores do SKRIP lavável:

Azul, Azul-Pavão, Castanho, Laranja, Preto, Rosa, Verde e Violeta

Cores do SKRIP permanente:

Azul, Azul-negro, Encarnado e Preto

Skrip

É UM PRODUTO SHEAFFERS

EXCLUSIVO DE AZEVEDO & DUARTE, LDA.

LISBOA

Dep. no Porto — ÉLIO AMORIM



DAS AGUAS BOAS A
AGUA CASTELLO
É UMA DAS
PREFERIDAS

VERIFIQUE SE A
CAPSULA DA GARRAFA DIZ:



Crianças

(Continuação da pág. anterior)

O jubilo cessaria imediatamente, perante o quadro da desolação. Mas pelo contrário crescerá, como a chama do lume que se acrescenta, constata-se que o horror passara sem tocar sequer nas vergonhas tenras dos bracinhos enlaçados. Sempre a Inglaterra praticou a religião da criança, dado o seu alto sentido das obrigações morais e materiais que é necessário cumprir, a fim de que as Nações cresçam e floresçam.

O seu exemplo teve muita influência na noção da responsabilidade que cabe às famílias e às escolas onde amanhemos as esperanças redentoras.

Não temos duvida em sustentar que os povos desatentos ou indiferentes ao destino da infância, sem o sentimento do que ela representa na orquestração das forças sociais, vão por mau caminho. Quando se desinteressam deste imperioso problema correm o risco de não saber conduzir-se, avançando para o perigo como os cegos desacompanhados dum guia seguro.

Entre nós, e por larguíssimos anos, cometeu-se o feio e imperdoável pecado que apontamos—entregar ao acaso, aos azares da sorte, o que tinha de ser obra de amor, inteligência e de dedicação.

Quantas hastes se não quebraram e quantos corações se não corromperam, porque os egoísmos e as rotinas se uniram, não para servir a vida que começa, mas para impedir que ela encontrasse o sopro e a graça que nos maravilham e conquistam!

Vida desportiva

ÓQUEI EM PATINS

Os portugueses em Madrid

MADRID, 7 (Pelo telefone)—A equipa portuguesa de óquei em patins, era aqui aguardada esta manhã por Hildebrand, chefe das federações e representante da Delegação Nacional de Desportos e por todos os directores da Real Federação Espanhola de Óquei. Instalados no Hotel Mora, no Paseo do Prado, os jogadores portugueses visitaram o diário «Informaciones», onde o director lhes deu as boas-vindas. Agradeceram os srs. Ayala Boto, capitão Romão e José de Castilho, presidente da Associação do Sul.

A tarde, o presidente da Federação, o seleccionador e o capitão da equipa portuguesa, Oliveira Serpa, falaram pela Radio-Nacional. A's 16 e 30 os portugueses treinam-se no frontão Festa Alegre, e à noite assistem ali a uma sessão de luta livre, com o português José Luis e em honra da equipa.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA
que operou vários assaltos

Foram há dias presos Delmiro da Silva Mascarenhas e Manuel Pires, por terem assaltado os antigos escritórios da Companhia Colonial de Navegação, na Rua do Instituto Virgílio Machado, não conseguindo, porém, roubar qualquer valor porque foram surpreendidos pela Polícia. Entregues à Secção de Justiça da P. S. P., confessaram ter cometido vários roubos por arrombamento, de colaboração com os cadastros Alfredo Rodrigues e Aurora Martins, temível desordeira, ambos também já presos. Foram arrombados muitos escritórios e estabelecimentos comerciais, tendo sido roubados os mais variados artigos, máquinas de escrever e dinheiro, tudo avaliado em mais de 20 contos. Aos presos foram apreendidas muitas ferramentas próprias para arrombamento. Seguiram todos para a Polícia Judiciária.



O Estádio do F. C. Porto

PORTO, 7—Não foi dada pelo Governo a importância a que ontem fizemos referência acerca dum levantamento feito na Caixa Geral dos Depósitos. Trata-se, sim, de uma quantia ali depositada pela Camara Municipal do Porto, resultante da venda dos terrenos da Vilariña que pertenciam ao F. C. do Porto e onde primitivamente se projectou construir o campo de jogos daquele clube. Deu lugar a inexactidão da noticia o facto, aliás conhecido, do Governo ter lançado no orçamento do ano corrente a verba de dois mil contos com a qual contribue em mão de obra para a realização da aspiração maxima dos desportistas portugueses—o seu Estádio.

A noticia por nós dada de que o Governo tinha agora contribuído com uma importância relativamente elevada, provocou na massa associativa do clube uma onda de geral contentamento que, infelizmente, carece de justificação.

A burla do capitalista brasileiro

Causou certa sensação nesta cidade a noticia de haver sido praticada no Rio de Janeiro uma burla de mais de seis mil contos, ao conhecido capitalista Manuel Ferrás de Sousa, «O Sousa dos brilhantes», como é conhecido aqui e no Brasil.

Este epíteto foi-lhe posto apropósito dos seus extraordinários negócios feitos no Brasil com pedras preciosas e que chamaram a atenção da própria opinião publica. A sua enorme fortuna nem por isso deve sentir abalo sensível com a burla, pois o seu montante é de tal categoria que o facto deve apenas impressionar o burlado e os seus numerosos amigos do Brasil, que dos seus benefícios vivem mais que pelo trabalho.

Antonio Ferro

Está desde ontem nesta cidade acompanhado pelo seu secretário sr. Jaime de Carvalho, o sr. António Ferro, director do S. N. I., que aguarda aqui o regresso do escritor Pierre Benoit, que hoje deve chegar acompanhado pelo sr. Guilherme Pereira de Carvalho e que com o sr. António Ferro fará uma digressão pelo Norte.

O sr. António Ferro, vem também tratar da delegação do S. N. I.

Espectaculoso acidente de viação

Cerca do meio dia a furgoneta IC-10-79, propriedade da Fabrilaca, de Infães, conduzida por João Marques Cerqueira, de 28 anos, e que trazia como ajudante José da Silva Gomes, também de 28 anos, ao passar na Travessa Manuel Ferreira Pinto, naquela localidade, para não atropelar o serralheiro Ramiro Pereira de Magalhães, de 16 anos, embateu com o portal n.º 27 que ficou parcialmente destruído. Do embate resultou, ficaram feridos os dois ocupantes do veículo que foram socorridos no hospital de Misericórdia, onde o Cerqueira ficou internado, com fractura de uma clavícula.

O causador do desastre foi ainda apanhado pela parte trazeira da furgoneta, pelo que teve também de receber curativo no hospital.

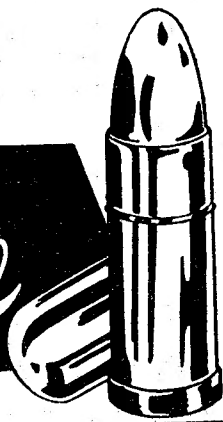
Desastre mortal

Na sua residência á Rua da Cidreira, em S. Mamede de Infesta, foi vítima de desastre mortal o viajante de uma casa de bicicletas, Alberto Ferreira do Vale Machado, de 53 anos, casado.



Dê
aos seus
lábios um
encanto
incomparavel,
usando o baton:

Zande



PARA PRESENTES
DE DISTINÇÃO
ESCOLHA NAS
OURIVESARIAS
JÓIAS, PRATAS
E FILIGRANAS
DE ARTE,
PORTUGUESAS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

de 12 a 25 de Fevereiro de 1948

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO

AVISO: Hoje e amanhã a bilheteira está aberta para a venda de assinatura livre

ESPLENDIDO PASSEIO

em automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 3 lug. Informa Telef. 27516.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 7 de Fevereiro de 1794, realizou-se no Real Teatro de S. Carlos a primeira representação da «burleta» «Fra i due Litiganti» (terço godo) e dois bailados, intitulados: «Círculo Timbraza» e «Os Tontos», espectáculo que começava às 6 e meia; em 1830, morre o compositor português Marcos Portugal; em 1930, primeira representação, na Avenida, da peça «Dollars», em 3 actos e 4 quadros, de Raoul Proxy, que Lino Ferreira e Lopo Lauer, traduziram com o título «Ouro Americano»; em 1935, morre com 54 anos o actor Viriato Lima.

Atrás do reposteiro

A companhia Alves da Cunha que seguiu para Amarante, estreia depois do Carnaval no Sá da Bandeira do Porto, com a peça «A Raça», que tem a seguinte distribuição: «Isabel de Fontelos», Beita de Bivar; «Viscondessa», Emília de Oliveira; «Guida», Zita Trindade; «Vitória», Lucy Sayal; «Rosa», Constança Maria; «Jerónimo», Alves da Cunha; «Manuel», Luis de Campos; «Zecas», Octávio Brando; «Silveira», João Nazaré.

—A parolha de baile Lucinda e Rafalex foi contratada para o Carnaval do Teatro de Vila Nova de Gaia.

—Já não se efectuam os espectáculos que Cremilda Torres tencionava apresentar com uma companhia infantil no Maria Vitória.

—O pessoal do Maria Vitória apresenta na terça-feira de Entrudo a revista «O' ai ó feio», que foi ensaiada pelo bailarino Carlos Coelho, com a colaboração de José Nunes, Joaquim Pires e Lino Ferreira. A empresa Rosa Mateus cedeu todos os materiais e os Ateliers Paiva o guarda-roupa.

—A artista de variedades Ferdinanda trabalha nas quatro noites de Carnaval no Teatro Chaby Pinheiro.

—Encontra-se restabelecida a actriz Lina Demol, que já recebeu convite para trabalhar numa das nossas casas de espectáculo.

—Está marcada para a próxima semana a primeira representação da revista «Tico-Tico», no Maria Vitória, com Carlos Leal, Amarante e Manuel Santos Carvalho nos principais papéis masculinos.

—Saiu hoje da Casa de Saúde dr. Azevedo Gomes a actriz Ema de Oliveira.

—Foram contratados para o Teatro-Cine de Albufeira, os artistas Mimi Munoz, Judite Dorizini e Hernani Munoz.

Teatro no Brasil

Olga Navarro está a organizar uma companhia para o Teatro Fenix onde apresentará algumas traduções de grandes peças de exito internacional.

—Jaime Costa, que anda em «tournée» por alguns Estados do interior, tendo obtido, há dias, grande exito na cidade de Juiz de Fora, regressará ao Glória no próximo mês. Para a sua companhia assinaram contrato Darcy Cazarre e Dea Silva que desistiram de formar empresa, em virtude da grande dificuldade que existe em conseguir um teatro disponível.

—Os «Artistas do Povo» obtiveram grande exito no Rio com a 2.ª peça que apresentaram, «Um Raio de Sol», de Gulielm Zorze.

CORTIÇO

Rua da Glória, 53, 53-A. **RAR**
APRESENTA HOJE ILDA SILVA cantora sentimental com FERNANDO SILVA ao piano e HERNANI RIBEIRO em guitarra andaluza
Seleccção rigorosa Servem-se ceias

«O Comissário de Polícia», no Nacional

Fiel às suas tradições, a empresa do teatro Nacional repôs ontem em cena uma farsa do velho repertório do Ginásio para preencher os espectáculos da quadra carnavalesca. Aproveitando a circunstância feliz de contar no seu elenco o nome prestigioso de Maria Matos, uma das mais famosas interpretadas do «Comissário de Polícia», foi esta a peça escolhida para o efeito, e que ontem teve no palco do Nacional uma interpretação aceitável por parte dos novos interpretes que intervêm na distribuição.

O publico, sempre inclinado a estes divertimentos teatraes que provocam o riso fácil, voltou a divertir-se desabaladamente com a graça ingenua do bom Gervásio Lobato, que há mais de meio século sacudi Lisboa em gargalhadas homéricas, de efeitos quase terapeuticos, a ponto de Sousa Martins ter receitado a um doente do fígado seu amigo duas doses de «Comissário de Polícia».

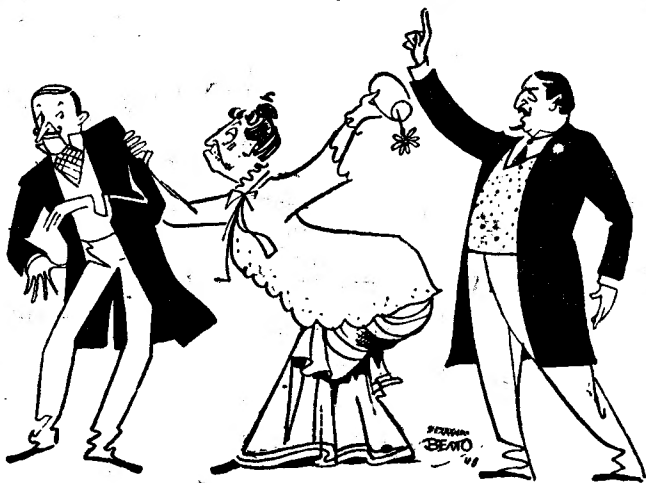
Quem conta isto é o Luis de Oliveira Guimarães, que ontem entrevistou para a «República» a viúva de Gervásio Lobato, respeitável senhora de 90 anos de idade, cuja memória invejável lhe permitiu evocar com fidelidade a noite memorável da estreia do «Comissário de Polícia», em que se chegaram a dar «vivas» na plateia ao autor. Havia de ser hoje!... como dizia o Armando Machado numa rábula de revista.

A empresa do Nacional repôs ontem a farsa gervásiana reconstituindo com escurpulo rigor, embora com traço caricatural, a atmosfera da época, através da indumentária e do arranjo de cena, confiados ao bom gosto e ao *savoir faire* de Lucien Donnay.

Maria Matos reviveu a sua admirável criação, fazendo rir sem esforço uma assistência que não foi lá senão para isso. Erico Braga venceu com inteligência as dificuldades que o papel do protagonista oferecia ao seu temperamento artistico, pouco inclinado á criação cómica. Samwel Dinis caricaturou primorosamente o velho conselheiro atiradico cujas aventuras originam a meada inextricável da farsa. Luz Veloso compôs a caracter a viúva piegas e saudosa dos encantos matrimoniaes. Robles Monteiro não desdenhou encarregar-se de uma pequena rábula, dando louvável exemplo de disciplina.

Completaram o excelente conjunto, que não deslustra o palco do Nacional, Fernanda de Sousa, Beatriz Santos, Maria Corte Real, Maria José, Meniche Lopes, Raul de Carvalho, António Palma, Pedro Lemos, Paiva Raposo, Manuel Correia, Henrique Santos e José Cardoso.

O publico—eterna criança, que umas vezes se mostra excessivamente difícil e outras com pouco se contenta—achou graça á «partida» de Carnaval que a empresa do D. Maria em boa hora lhe pregou.—N. L.



Samwel Dinis, Maria Matos e Erico Braga, no «Comissário de Polícia», vistos por Fernando Bento

Primeiras exhibições

«Monsieur Beaucaire», no Eden

Se foram deste filme as fotografias que Bob Hope mostrou em Londres, explica-se que se rissem os monarcas e a princesa em momentos de tão naturais preocupações, e até aquele jovem rei em vésperas de perder o trono. Explica-se porque ontem, no Eden, rimo-nos todos os que, mais ou menos, também temos as nossas preocupações, atiradas para trás das costas ante as hilariantes situações que o impagável actor atravessa. Imaginem-se os sustos que sofre um pobre barbeiro que tem de passar pelos perigos do escolhido pela corte de França, para casar com a herdeira do trono de Espanha, contra a vontade dos que—segundo o argumento—desejavam uma guerra, e só com a morte do noivo evitavam a paz. Isto é muito comprido, mas nem com esta explicação se podem imaginar as aflições do pobre barbeiro, de «Monsieur Beaucaire», de Bob Hope, enfim.

Nalguns momentos, como os da entrada na corte de Espanha e do duelo que ali trava através de uma harpa, as gargalhadas atingiram o máximo que se pode pedir a um filme, mesmo a um filme de Bob Hope, porque este é o seu melhor. E luxuoso, como se opde esperar dum Versailles do tempo do imponente Luis, e da corte de Espanha quando reinava o grande Filipe. Porque os americanos meteram a ambos neste filme em que acabava por aparecer o próprio Washington. Enfim o caso é mais de ver que de contar e muito mais de rir do que de explicar. Além de Bob Hope, Joan Caulfield, Patric Knowles, Marjorie Reynold e outros bons nomes do cinema. E bons os complementos, com o boneco dos espinafres entre os antropofagos, que também tem graça, mas não tanta como Bob Hope.—Visor 57.

Marcel Pagnol

preconiza uma união latina cinematográfica

PARIS, 7 — Marcel Pagnol, da Academia Francesa, conhecido autor dramático e encenador, parte esta noite com destino a Lisboa, onde pensa chegar na segunda-feira.

Como se sabe, o autor de «Cesar» preconiza uma união latina cinematográfica que agrupe a França, a Itália, Portugal e as grandes nações sul-americanas. Dessa forma, os filmes editados em várias versões, chegariam a um publico tão numeroso como o publico anglo-saxão, e a concorrência tornar-se-ia de novo possível. Marcel Pagnol proporia Mónaco ou o México para «estudio internacional».

Depois da sua visita a Portugal, Pagnol irá no próximo mês para o Canadá, a fim de filmar com o seu grupo (Jacqueline Bouvier, que é Mme Marcel Pagnol, Alain Cuny e Charles Dullin), um filme de que o enredo é da sua autoria e tem o titulo de «O Primeiro Amor». Pagnol tenciona demorar-se muito tempo no Canadá, porque, segundo nos disse, «é quase impossível filmar em França e a obra necessita de imensas florestas de que o Canadá é quase o unico a ter o apanágio». Pagnol terminou a realização do seu ultimo filme—«A Bela Mulher»—que é um episódio da vida amorosa de Schubert, de que são protagonistas Tino Rossi e Jacqueline Bouvier.—(France Presse).

A avalanche da alegria

O Carnaval começa esta noite no Coliseu. O mais grandioso espectáculo. A estreia da Feira de Sevilha. Dezenas de artistas e atracções. Bailes e musica toda a noite. Amanhã, grandiosa «matinée» de Carnaval

O Coliseu abre esta noite as suas portas para receber o rei Carnaval. Com ele, uma sala em delírio, cheia da alegria, entra todo o publico, Lisboa inteira. O programa é o maior de todos. Atinge o auge das grandezas para ficar memorável. Estreia-se a formidável pantomima «Feira de Sevilha», quadro de alegria, animado ao vivo por dezenas de figuras, e ninguém deixará de rir, com os aspectos variados e multicores dessas farças estupendas. Mais de sessenta atracções e artistas, desfilam, numa parada brilhante de alegria, sensacional, e sempre diferente, mantendo o publico em permanente animação. A nova companhia de circo, entra também com todas as suas atracções, no espectáculo. Mascaras, canções, bailes incessantemente, em jorros de luz, ondas de musica. O publico pode dançar, nos corredores, salas e na pista, ao som da orquestra e de duas bandas de musica. Por toda a sala, referente de entusiasmo, o Carnaval dará as suas batalhas de alegria. As decorações luminosas converterão assim o Coliseu num palácio fabuloso de alegria. O publico pode comprar o seu bilhete de plateia, reservado ou quaisquer outros lugares, que lhe dão direito a estar até de madrugada. Amanhã, ás 16 horas, uma unica «matinée», com o mesmo sensacional programa de Carnaval, e baile infantil. Segunda e terça-feira, «matinées» e espectáculos á noite, com bailes infantis.

O melhor e o mais barato Carnaval de Lisboa é o do Coliseu.



“Diplomático”

Avenida António Augusto de Aguiar, 25-1.º
(a S. Sebastião)

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ —
BAR — JOGOS LÍCITOS E BILHARES

ABRE HOJE AS SUAS MAGNÍFICAS SALAS
BAILES NAS 4 NOITES DE CARNAVAL
COM UM EMPOLGANTE JAZZ!

Almoços - Jantares - Ceias

NAO HÁ MARCAÇÃO DE MESAS

Informações pelo telefone

51394

(TEM ELEVADOR)

Reservado o direito de admissão



DUAS ARTISTAS DE GRANDE CATEGORIA

acompanhadas ao piano pelo exímio concertista

A escultural e famosa BRAZALEMA

JOSE' MARIA MORATO

e o magnífico conjunto de palhaços

IRMÃOS EMILIANOS

é o
CARNANAL
do
CONDES



LEONOR MARIA
Uma das primeiras figuras do baile espanhol

No Ecran: Estreia da divertidissima comédia

INDECISA O com Rosalind Russell



E toda a assistência ficou encantada, com o famoso
BALLET CIMARRO
 que ontem fez a sua reaparição no
MIAMI que apresenta HOJE
 das 22 horas até de madrugada
 a sua primeira **NOITE DE CARNAVAL**
 com um monumental programa de variedades e as dinâmicas
Orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL
INUMERAS SURPRESAS! UM INÉJITO CONCURSO DE MÁSCARAS! DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES!



— **CIMARRO BALLET** —
 Entrada 30\$00 Marcação de mesa e Ceia 50\$00
 Amanhã e Quinta-feira: grandiosas «matinéas» dançantes, das 17 às 19.30 horas
 com **CIMARRO BALLET**

OLIMPIA CLUB

Inauguração das Festas de Carnaval
4 NOITES ESTUPENDAS de ALEGRIA e ATRACÇÕES

com a co-aboração das famosas artistas

ROSITA PASTRAT
HERMANAS LOPEZ

CARMELITA DEL RIO
IZABELITA TOMAZ

E A DINAMICA ORQUESTRA OLIMPIA

SURPRESAS DE MARAVILHA

NOVIDADES SENSACIONAIS

Deslumbrantes ornamentações — Serviço de Ceia toda a noite

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo
 T. 51532

HOJE — 1.ª NOITE de Carnaval

UNIAO ARTISTICA, apresenta 4 maravilhosos programas compostos de Variedades, Fados, Palhaços e Baile. HOJE: Fados por Noémia Cristina, Ana Lala, Jaime Silva, Gabino Ferreira e a Farsa de Linhares Barbosa o que era uma cegada em 1900, desempenhada por Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Joaquim Cordeiro e António dos Santos. Variedades por MAX LOSSAFAN e os Palhaços OS EMILIANOS. Um surpreendente Baile, até de madrugada. Amanhã: «Matinée» e «Soirée» com os duetistas Branca Velez e Renato Chaves. Fados por Quintina Gomes, Fernanda Santos, Joaquim Gerakdes e a cegada Beijos Saloios, ou uma cena passada em 1900. A «Soirée»: Fados, Variedades e Baile

AVENIDA HOJE AS 22 HORAS

O CARNAVAL DOS «COMEDIANTES»
 com os originais burlescos de hilaridade
 gargalhada:

«TEATRO, PRECISA-SE», «O MORGADO DE FAFE EM LISBOA», «UM PAR DE ESTALOS» e «BEM TE CONHEÇO O TEATRO». CINEMA e BAILE nos salões. — Amanhã, 1.ª «matinée» infantil

VARIEDADES HOJE AS 22 HORAS

GRANDE CARNAVAL DOS ASSES

com um programa monstro!!! dirigido por

VASCO SANTANA

(Ver anuncio especial nos jornais da manhã)

Amanhã, 1.ª «matinée» infantil

BAR CAVIAR

Calçada do Carmo, 12-A—Telefone 20821
 Esta pequena e elegante BOITE começa hoje o CARNAVAL com um estupendo baile de máscaras.

JOÃO ALEIXO ao acordeon e JOÃO NOBRE ao piano
 Esplendido serviço de BAR e CEIAS
 A melhor frequência

SELECCAO RIGOROSA

CASINO ESTORIL CARNAVAL

ORQUESTRAS:

CASABLANCA
 com ELSIE BYRON
 e MONASTERIO

ALMEIDA CRUZ
 e **CALIFORNIA**

Sábado e 3.ª feira:
 Traje de noite

Domingo e 2.ª feira:
 Traje facultativo

No WONDER BAR
 Quarteto STAR DUST
 com VILARET e OLIVER
 ao microfone

Domingo, 8 e Terça-feira, 10
TARDES INFANTIS
CINEMA

Prémios às crianças mascaradas

O ARCADIA

Apresenta no Carnaval um extraordinário programa de atracções, com

Mercedes Leon e Albano Zuñiga—Eva Wolter, Carmen Vicente, Mary-Melly, Atlantida, Lita Anllel, Alicia Suarez, Mabel Valencia
 Musica constante pelas dinâmicas Orquestras CELIA Y SUS DUKES E ARCADIA
 com a vocalista JUANITA RODRIGO — e exibição de várias atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para as 4 noites de folia

HOJE SABADO

INAUGURAÇÃO DAS FESTAS
 1.ª exibição da abstracta fantasia
O BOLEIRO DE RAMEL
 criação notável do escultural
BALLET VER... DE MAIO
 composto por vários «boys» e muitas «boyas»

SEGUNDA-FEIRA

Estreia da sentimental e excentrica
 pareilha de baile

P. NICE et LINA

na injeccção de gargalhada
ALDEANA N.º XXXVII-A

AMANHÃ, DOMINGO

A festa continua, com a estreia de outra atracção de mistura internacional
BALLET MERCE... DE VERGONHA
 gracioso conjunto de bailarinos e bailarinas sonecas de vários tipos e feitios na impressionante selecção sintética
AY TANÁ, TANIA, TANIA!

TERÇA-FEIRA

Segue a dança: com a apresentação das atracções de nacionalidade desconhecida

FOUR NICOLINAS SISTERS

conjunto coreográfico de quatro paraquedistas negros, caídos dos trópicos

Aberto toda a noite — AMANHÃ DOMINGO e TERÇA-FEIRA
 das 17 às 19 e 30—CHA' DANÇANTE com todas as atracções

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 5 da manhã, INICIO DAS GRANDES FESTAS DO

CARNAVAL

MAIS ALEGRE DE LISBOA
 COM TODAS AS ATRACÇÕES E MUITAS SURPRESAS

Amanhã, Domingo e Terça-feira, às 17 horas

CHÁ-DANÇANTE — VARIEDADES

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
 Rua da Glória - Telef. 25140

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA

Na sala mais propria para o efeito e com camarotes para familia

UM PROGRAMA ATRAENTE E DE NOVIDADES com CERRATO Y CAS-

TIZO — JOSE SEGARRA — MARIA VILAÇA

E ESTREIA DE 2 ATRACÇÕES DE GRANDE CARTAZ

TRIO PARISIENSE E BALLET LONDRINO

Concursos de dança e de mascaras com brindes que valem uma fortuna



ESTREIA
 As Mil Apoteoses de Ziegfeld

em technicolor
 com Fred Astaire, Esther Williams, Judy Garland, Red Skelton, Lucille Ball, etc.

NO PALCO: Um grandioso acto de «Music-Hall»:

CHESTERFIELDS — SPURGATS
 PAUL SMOLL

3 numeros de fama internacional apresentados pelo locutor Artur Agostinho

BAILE com 3 ORQUESTRAS
 CHARROS MEXICANOS — vinda expressamente de Barcelona — ORQUESTRA de FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor TOM KELLING — BLUE JAZZ

DE MADRUGADA: «Perdidos no Harem»
 com Abbott & Costello

EDEN Monsieur Beaucaire

Telef. 20768 hilariante filme com Bob Hope e Joao Cau field
 As 21.30

CONDES Indicisão

As 21.30 NO PALCO: As magnificas variedades:

LEONOR MARIA, grande figura do baile espanhol, acompanhada ao piano pelo concertista José Maria Morato; BRAZALEMA, formosa e artistica bailarina, IRMAOS EMILIANOS, espirituosos palhaços.

1.º Grande Espectáculo do Carnaval NO ECRAN
 A Canção do Rouxinol com Elise Mayerhofer e Paul Kemp
CARNAVAL — Bilhetes a venda

NO PALCO: Trio Excentrico de Variedades, António Oeiras, consagrado vocalista—Araceli Coral, figuram entre as 12 formidaveis atracções que se exibem no Carnaval do Ginásio.

TERRASSE Aladine e a Princesa de Bagdad
 Telef. 20897 — As 21 e 15 Um Demonio de Mulher

TIVOLI

Carnaval em Costa Rica

com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

As 21.30

TELEF. 50595

SUA ALTEZA QUER CASAR

com Olivia de Havilland

BAILES, no salão de festas do 2.º balcão ao som da grande ORQUESTRA PORTUGUESA «CARAVANA» — «MATINÉES» DIARIAS



VER ANUNCIO ESPECIAL SOBRE OS FORMIDAVEIS ESPECTACULOS DE CINEMA, BAILE E MUSIC-HALL DESTA CINEMA

TRINDADE

Ciclone Feminino Variedades

«Matinée» às 15.30
 «Soirée» às 21.45
 Telef. 20000

O DEON O Leão da Estrela

As 21.30 com Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.

PALACIO

VER ANUNCIO ESPECIAL, SOBRE OS SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE CARNAVAL DESTA CINEMA

REX Fantasia Branca

Telef. 9665 As 21 e 15 Ao Som da Marimba BAILE NOS INTERVALOS

LYS Aladine e a Princesa de Bagdad

Telef. 48560 As 21 e 15 Um Demonio de Mulher MARIDOS DE OCASIAO Baile até de madrugada

JARDIM CINEMA O Super-Homem

Telef. 63065 — Hoje CHAPEU ALTO

ODEON
PALÁCIO
A's 21,30 horas

O LEÃO DA ESTRÊLA

HOJE, AS 21.30: INICIO DOS SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE
NO
POLITEAMA CARNAVAL COM UM ARROJADO
MUSIC-HALL-CINEMA e BAILE
PROGRAMA
ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ

NO PALCO: AS SURPREENDENTES ATRACÇÕES CONTRATADAS NO ESTRANGEIRO:
Gran Casigo, a melhor Orquestra de Espanha; **Roman Jacowlew** e os seus «18 Virtuoses», a mais famosa orquestra «izigana» da actualidade; **Pops and Louie**, os únicos rivais no mundo dos célebres bailarinos «The Nicholas Brothers»; **Kuth Tomm & von Driesten**, estupendos fantasistas musicais; **Luísa Maria**, a maior vedeta da Rádio Portuguesa. — As apresentações estão a cargo de **Oscar de Lemos** e **Jorge Alves**

NA TELA: **DANNY KAYE** na comédia colorida **O HOMEM DAS SETE VIDAS** com a escultural **VIRGINIA MAYO**
ESTREIA NA TELA, DE MADRUGADA **BRASIL** Uma alegre realização com «sambas» em português

BAILES no Salão Nobre, até de madrugada, abrilhantados pela Orquestra **CASANOVA**

3.ª FEIRA, às 15 horas: **GRANDIOSA MATINEE INFANTIL** para eleição dos Príncipes de Carnaval

BAILES na **GERAL** (só nas Soirées) animados por uma **Banda de Música**

Todos os dias: **MATINEES**, às 15 30, com **Cinema-Music-hall e Baile**

CARNAVAL GINÁSIO CARNAVAL

HOJE, às 21,30, 1.ª GRANDIOSA NOITE DE CARNAVAL
COM OS ARTISTAS

IVONE, CLAVELIA e FARRAR	MARIA CLARA	ANTONIO MESTRE
ARACELI CORAL	OCTAVIO DE MATOS & O SEU ANÃO	MARIA CLARA e ANTONIO MESTRE
MARIUS	ANTONIO OEIRAS	TRIO EXCENTRICO DE VARIEDADES

e **PEDRO MOUTINHO**

NO «ECRAN»: **A CANÇÃO DO ROUXINOL** Animará o espectáculo e tocará no baile a dinâmica orquestra **LUSO-BRASILEIRA**

DUINA-BAR

Nova Gerência

Rua de S. Lázaro, 10-12 (Joia e 1.º andar)
Telefones 23033-33120

ABERTO TODA A NOITE

A «Tertulia» dos Artistas — Magnífico serviço de Restaurante-Bar
SERVEM-SE CÉLICAS
SELECÇÃO RIGOROSA

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,30, a comédia em 4 actos de **Gervasio Lobato**

O COMISSÁRIO DE POLÍCIA

com **MARIA MATOS** e **ERICO BRAGA**

APOLO HOJE

às 20,30 e às 22,45

O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE
com **Irene Isidro**, **Vasco Santana** e **António Silva**

Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITÓRIA A's 20,30 e 22,45

O estrondoso êxito da gargalhada **A CEIA DAS MIXORDEIRAS!** por **Mirka**, **Teresa Gomes** e **Leônia Mendes** com que foi ampliada a revista

Ó AI Ó LINDA!
CARNAVAL no **MARIA VITÓRIA**
Os preços não são aumentados

Amanhã, «matinée» às 16 horas



Maria da Saudade

JULIA MENDES Parque Mayer T. 2 2816

HOJE às 21 e 30 início dos festejos
carnavalescos em que a UNIÃO
ARTISTICA vai apresentar 4 magníficos
programas de variedades,
todos e bailes



Joaquim Cordeiro

HOJE: Variedades por **Lucinda Trindade**, **Julio Martins** e **Margarida Morgado**. **FADOS** por **Amélia Maria**, **Ivete Pessoa**, **Modesto Maia**, **Joaquim Geraudes** e apresentação duma cégada no ano de 1900, intitulada: **BEIJOS SALOIOS**, desempenhada por **MARIA DA SAUDADE**, **Ivete Pessoa**, **António dos Santos** e **Joaquim Cordeiro**, e **António de Linhares Barbosa**. **BAILE** por uma soberba Orquestra. **Amanhã: «matinée»** e «soirée» com os **Palhaços Os Emilianos**, o ilusionista **MAX LOSSAFAN** e **Fados** por **Noémia Cristina**, **Jaime Silva**, **Emília de Araújo** e **José de Castro** e a cégada 1900. à «Soirée» além deste Programa **BAILE**.

Ponha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura
Visitai o nosso estúdio de retratos artísticos
Temos também á venda as melhores máquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)



A'manhã! A'manhã!

DOMINGO DE CARNAVAL!

Às 15 horas! Rir! Rir! com os famosos **Charlots**

O. José, Faqundes, «su Botones»

a banda cómico-taurina

«OS AUTENTICOS»

A desenvolta cavaleira

ELISA BARROSO

que não é para rir, tal como o grupo de forcados da **Alhandra**, capitaneado por **Manuel Oliveira**, sobrinho do célebre **Carraça**.

3—talvez futuros «espadas»—3

e os bandarilheiros da **Escola do Campo Pequeno**

Fados e canções por

Natividade Lopes e António Pobis

Grande espectáculo sério-cómico com entradas desde 6 escudos.

A' venda na bilheteira dos Restauradores.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

HOJE, BAILE, FADOS e DESGARRADAS. 1.ª
parte cantam: **Filipe Pinto**, **Maria Augusta**, **Fernando Farinha**, **Cidália do Carmo**, **Isolinda Moreira**. Canções por **Carlos de Oliveira**. Solos por **Cassimiro** e **Miguel Ramos**. **AMANHÃ, «matinée»:**
Fados por **Manuel dos Santos**, **Natividade Correia**, **Guilherme Janeiro**, **Alice de Oliveira**, **Eugénia Pereira** e o **PIRATA DA PERNA DE PAU**, **António Caricças**. A' «soirée», **FADOS e BAILE**.

CASINO ESTORIL

DOMINGO E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Grandes festas infantis

Eleição dos príncipes da **Gosta do Sol** e da sua comitiva

DOIS GRANDES PRÉMIOS e doze primeiros prémios

Distribuição de brinquedos a todas as crianças mascaradas

• • •

NO ÉCRAN: Programas de desenhos animados

«Vitória-Filme» estreia, hoje, no **Capitólio**, a grandiosa comédia musical

UM FILME COM
«SAMBAS» EM
PORTUGUÊS

BRASIL

com **TITO GUIZAR**,
AURORA MIRANDA,
VIRGINIA BRUCE e os célebres
bailarinos **VELOZ** e
YOLANDA

ATENÇÃO:

Por acordo entre a empresa do **CAPITÓLIO** e a **VITÓRIA-FILME**, a comédia «BRASIL» exhibe-se, durante a madrugada, no **POLITEAMA**.

As doutrinas do Corporativismo e as leis sociais inglesas

Do sr. dr. Francisco Manso Preto Cruz recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. dr. Joaquim Manso:—O «Diário de Lisboa» tem acompanhado com patriótico interesse as grandes conquistas sociais que a Monarquia inglesa tem conseguido realizar. Ontem foi a lei do «Seguro Social», e hoje a «Nacionalização dos Serviços de Saúde», tornando-os eficientes e gratuitos. Estas duas leis são as mais revolucionárias e humanitárias até hoje publicadas.

O rei de Inglaterra concedeu-lhe a sua real aprovação e o pequeno artigo provocado pela «Ordem dos Médicos» foi pouco mais que formal.

A notável semelhança entre estas duas leis e as doutrinas do «Corporativismo (não confundir com corporativismo) Tradicional Português», por mim concetizadas na «Emancipação Económica e Social dos Operários e dos Trabalhadores do Campo», páginas 45 e seguintes, publicada em 10 de Setembro de 1946, é impressionante, o que nos honra como portugueses e como «precursores» de ideias que defendem o homem, o prestígio e consagram. Este deixa de receber uma «esmola» quando necessita tratar da saúde.

As duas leis inglesas a que me refiro são mais radicais, violentas, que as nossas doutrinas, explicável por a Inglaterra ser um país mais rico que o nosso. De todos os modos, temos de reconhecer que a Inglaterra deu ao homem uma felicidade moral que os extremistas, das direitas e das esquerdas nunca puderam nem poderão realizar. O conhecido «seno inglês» impõe-se à nossa admiração na conquista da paz e do equilíbrio económico de que o Mundo tanto precisa.

Se me fosse permitido, repetiria a minha velha pergunta: Monarquia ou República?

Pode V. dar-me mais uma vez abrigo no seu jornal? De V., etc.—Francisco Manso Preto Cruz».

O autor desta carta é um infatigável defensor da monarquia que tem para ele qualquer coisa de sagrada. Raros o igualarão na firmeza das suas convicções. Bate-se por elas como soldado que não verga nem foge. Já em tempos tivemos ocasião de brigar, jornalisticamente. Nenhum de nós saiu ferido da refrega, antes pelo contrário: ele ficou mais monárquico, se é possível, e eu mais republicano, se me é permitida a verdade. De novo o sr. dr. Francisco Manso Preto Cruz formula a pergunta ritual:

«Monarquia ou República?»

Parece-me que é já muito tarde para lhe dar uma resposta. Na altura da história em que estamos, desactualizou-se o dilema, devendo ser substituído por este:

«Que tem maior importância, o «social» ou o «político»? «A liberdade ou o fascismo»? O «socialismo ou o comunismo?»

Se a realidade na Inglaterra se adaptou à democracia e adapta medidas como a lei do «Seguro Social» e a da «Nacionalização dos Serviços de Saúde»; as outras monarquias, ainda existentes, porque não trilharam pelos mesmos passos? São elas menos progressivas e generosas?

Não é o facto dum país ser Monarquia ou República que lhe traz a felicidade, mas sim as suas virtudes nobres, com a sua base democrática. Onde a democracia por imperfeita ou imprópria, tudo será vão ou pelo menos precário. As palavras, sem uma mudança de hábitos nos povos, perdem toda a eficácia.

Foi a nossa antiga monarquia defensora dos operários e trabalhadores? Não o queremos afirmar nem negar, neste momento.

Porque a deixaram cair os monárquicos, não a apoiando como aliás era seu dever?

Depois de haver desaparecido, é que se levantou a grande celebração. Mudar as instituições, de tempos a tempos, parece-nos desatento ou desconcerção. A Monarquia durou oito séculos bem contados.

E' acaso, excessivo pedir o mesmo tempo para a República? Não atribua valor absoluto a nenhuma das duas formas de governo, visto que se valorizam, sobretudo, pelas suas obras. Reconheço, no entanto, que a República tem mais fibra popular e, portanto, mais democracia.

Repto: se as duas leis que a Monarquia inglesa assinou—o rei reina e não governa—em que estado quedariam as Monarquias que não tivessem o mesmo cuidado?

Quem as inspirou e ditou? A democracia social, evidentemente.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Bissau festejou solenemente a criação do seu município

BISSAU, 6.—A cidade viveu hoje horas de intenso regozijo, por motivo da elevação da sua comissão municipal à categoria de Câmara Municipal. Houve tolerância de ponto e, cerca das 11 horas, realizou-se uma sessão solene nos Paços do Conselho, sob a presidência do governador sr. comandante Sarmento Rodrigues, ladeado pelo prefeito apostólico, juiz da comarca, comandante militar e presidente da Comissão Municipal cessante sr. capitão-tenente Luciano Dentinho e com a assistência de antigos vereadores, funcionalismo civil e militar, União Nacional, corpo consular, etc.

Falou em primeiro lugar o sr. comandante Dentinho, que historicou as diligências para se conseguir aquele desejo da população de Bissau e prestou homenagem a todos aqueles que, nos últimos cem anos, serviram com dedicação aquela cidade.

Em seguida, o presidente da Câmara Municipal de Bolama, sr. 1.º tenente Gouveia, entregou ao governador uma mensagem de saudação daquela cidade à nova Câmara Municipal, após o que usou da palavra o primeiro presidente do novo município, sr. 1.º tenente Peixoto Correia, que apresentou a obra do sr. comandante Sarmento Rodrigues em todos os seus aspectos e fez o elogio da acção das anteriores comissões municipais. Expôs depois o plano de obras da nova Câmara Municipal e agradeceu ao governador, em nome da cidade capital da colónia, tudo quanto tem feito pelo engrandecimento da Guiné.

Encerrou a sessão o sr. comandante Sarmento Rodrigues que fez entre outras estas afirmações:

«Bissau conquistou direitos—bairros novos, avenidas, catedral, monumentos, escolas, museu, hospital, água corrente, jardim, estádio, luz, conforto, civilização... Os últimos pantanos extinguiram-se com as últimas irreverências indígenas...»

E acrescentou:

«Bissau é hoje um foco, mas de irradiação, de cultura e de bem estar. A ela acozem, submissos e colaboradores, indígenas que outrora a atacavam de armas na mão, homens que hoje a engrandecem.»

O governador, que foi muito aplaudido, deu depois posse à nova vereação de Bissau, constituída pelos srs. 1.º tenente Peixoto Correia, Mário Lima, Aguiar da Veiga, José Fonseca da Silva e Luís Patrício da Silva, como membros efectivos.

Amanhã inaugura-se, com a presença do governador, a Escola dr. Oliveira Salazar, nesta cidade e, dentro de dias espera-se a visita oficial do governador de Gambia sr. Wright, que vem acompanhado pelo consul de Portugal em Bathurst.

EM 3 LINHAS

No mês de Dezembro, a Comissão de Construções Hospitalares despendeu 734.156\$42, em despesas com o pessoal, material e pagamento de serviços e diversos encargos.

///

Ao escritor Armando Vieira Pinto foram concedidos mil contos, pelo Fundo do Desemprego, para produção do filme «Não há rapazes maus», baseado na obra do padre Américo.

///

Da exploração do jogo no Casino da Figueira resultaram para a beneficência local 2.139 contos que foram depositados à ordem da Comissão Nacional de Assistência.

///

A magnífica obra dos «Jardins-Escolas João de Deus» apresentou já o relatório de 1947, com um saldo de 59 contos. O activo é de 628 contos. Existem nove jardins-escolas, e está em construção o do Porto.

No distrito de Beja entre outras obras vão ser construídas 338 casas para pobres

Segundo o plano já anunciado de comparticipação do Estado, para o biénio 1948-49, o distrito de Beja será beneficiado com 146 obras. Assim, o concelho de Aljustrel será valorizado com as construções de 20 habitações para pobres, na vila, dois lavadouros e um campo de jogos, reparações de várias estradas e caminhos e obras de abastecimento de águas a Ervidel, Rio de Moínhos, S. João do Deserto, S. João de Negrilhos e Messejana. Em Almodovar, será feita a remodelação dos Paços do Concelho, reparação da igreja de Santa Cruz, construção de 50 casas de habitação para as classes pobres, estudos para abastecimento de águas à vila e construções de estradas; Alvitó terá um mercado novo e serão construídas 20 casas para pobres; no concelho de Barrancos, serão construídas 60 casas de habitação para pobres e além de construções, de estudos e pesquisas para abastecimento de água, será concluída a Casa do Povo.

Própriamente o concelho de Beja receberá grandes beneficiações, pois serão construídos lavadouros em Mombaja, Santa Vitória e Neves. O edifício dos Paços do Concelho é reconstruído, as ruas serão pavimentadas e para o Clube Desportivo de Beja será construída uma sede. Serão também construído um edifício para o Centro de Assistência Social Materno-Infantil. Muitas estradas e caminhos sofrerão grandes reparações, ao mesmo tempo que se efectuarão obras de abastecimento de águas a Beringel, Boa Vista, Mombaja, São Matias e Trindade e estudos dos esgotos de Beja.

Em Castro Verde, serão construídas estradas e proceder-se-á à urbanização de várias zonas e obras para abastecimento de águas e de esgotos à vila.

No concelho de Cuba, será remodelado o edifício dos Paços do Concelho e será construída a creche D. Emilia de Rego; no de Ferreira do Alentejo, será construído um edifício para a Câmara e estradas e iniciam-se as obras de abastecimento de águas a Alfundão; em Mértola, serão construídos, além de estradas, o matadouro da Mina de S. Domingos e 40 casas para pobres; em Moura, além de melhoramentos no cemitério, pavimentos e esgotos e construções e reparações de estradas, começarão as obras de abastecimento de águas a Moura, Safara, Amareleja e Santo Amador e de esgotos a Moura.

No concelho de Odemira será construída uma Avenida Marginal de acesso à praia de banhos em Vila Nova de Milfontes, além de outros melhoramentos, com o abastecimento de águas a Colos e Saboia; em Ourique será concluída a Avenida dos Paços do Concelho e a vila de Panóios terão obras de abastecimento de águas, assim como construção de estradas.

Serpa receberá importantes benefícios, tais como construção de um bairro com 148 casas para pobres e de mercados em Aledia Nova de S. Bento e Pios, conclusão de obras do edifício da Câmara, pavimentação de ruas e praças, construção de estradas e obras de abastecimento de águas a Vale de Vargo; no concelho de Vidigueira serão construídos um miradouro e uma alameda arborizada junto à Ermida de S. Rafael e, além da reparação de pavimentos e da construção de estradas, serão abastecidas de água Vidigueira, Pedregão do Alentejo e Vila de Frades.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, que aprovou o relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração, bem como o parecer emitido pelo conselho fiscal sobre estes documentos demonstrativos da prosperidade daquela instituição de crédito. Por tal facto foi elevado o fundo de reserva a 17.000.000\$00 e autorizada a distribuição do dividendo de 60\$00 por acção. Foi eleito para o conselho de administração o sr. dr. Francisco de Castro Caldas, que já vinha exercendo o lugar por nomeação.

A Arrozzeira até 17 871 toneladas vendido para

COIMBRA, 7. (Pelo telefone)—Ontem, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, chegou a esta cidade, acompanhado do chefe dos serviços externos, sr. Lopes de Almeida, e do inspector sr. tenente Pires, que vieram compulsar vários processos de importância que se encontram em curso e ter uma conferência com os chefes de zona de algumas cidades.

Na delegação da Intendência de Coimbra e na presença dos chefes de zona do Porto, Coimbra, Guarda, Alcobaca, Setúbal, Mirandela, Evora, etc., o sr. capitão Silva Pais, em rápidas palavras, expôs os fins daquela reunião, em que ia tratar da actuação da fiscalização em várias fábricas de moagem, descasque de arroz e de tecidos.

Referindo-se às prisões de vários industriais, disse que elas não foram feitas arbitrariamente, mas apenas em consequência de elementos fornecidos pelos processos, corroborados pelas escritas comerciais e autorizadas superiormente. Disse que a fiscalização tem de ser intrínseca e não se preocupar com as categorias das pessoas, mas somente com as infracções e os delitos praticados.

Recomendou a todos os presentes a maior correcção perante todos os presumíveis infractores, correcção que disse dever ser acompanhada de inflexibilidade e independência.

Depois destas recomendações, o sr. capitão Silva Pais trocou impressões com os chefes de zona do Norte e das Beiras, que estiveram a fazer um inquérito acerca do problema da batata, cujos produtores se continuam a queixar da manobra de intermediários e armazéns que se servem de todas as artimanhas para comprar a batata por baixo preço. Alguns chegaram a fazer encomendas e quando a batata chega ao seu destino, queixam-se uns de falta de peso, outros de ela ser grande, outros de ser pequena, dizendo só aceitar as entregas com reduções de \$10 em quilo em relação aos preços.

O plano Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

Europa vença a crise que atravessa e encontre condições estáveis políticas, sociais e económicas. Cria-se, assim, a possibilidade duma Europa ocidental suficientemente forte para ocupar o lugar que lhe pertence no Mundo.

Lange manifestou uma satisfação especial pelo facto de Georges Marshall insistir que o seu plano não envolva quaisquer compromissos políticos e terminou dizendo: «Sem o auxílio americano, seria inevitável o colapso económico de vários países europeus. Um tal facto viria a provocar perturbações políticas, pondo em risco os regimes democráticos em toda a Europa ocidental e aumentando a tensão internacional, que já é grande». (Heuter).

A estabilização monetária e as reservas ouro da Europa

WASHINGTON, 7.—O ministro das Finanças, John Snyder, declarou hoje que a estabilização monetária na Europa é a única forma de se economizarem as reservas ouro naquele continente. Esta declaração foi feita numa carta dirigida ao presidente da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, Arthur Vandenberg. Snyder declarou que a estabilização depende dos países europeus revelarem as suas reservas ouro, acrescentando que actualmente se ignora quais sejam essas reservas e que, segundo os cálculos não oficiais, somente a França possui cerca de 3.000 milhões de dólares em ouro acumulado. Snyder frisou que as reservas ouro na Europa ocidental, no princípio da guerra, eram calculadas aproximadamente em mil milhões de dólares, não sendo provável que o ouro acumulado em França atinja o valor que se diz. (Reuter).

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

NEGRESKO

GRANDE RESTAURANTE DE LUXO

O ponto de reunião das Famílias
distintas de Lisboa para o jantar
de hoje e para passarem a noite de
SÁBADO MAGRO

TRÊS GRANDES CANTORES DE CANÇÕES INTERNACIONAIS

GRANDES FESTAS DE CARNAVAL

TELEFONES 217.7 E 296.83

desviou do mês passado de arroz o mercado negro

cos previamente ajustados. O sr. capitão Silva Pais, com os elementos que já tem da Junta sobre encargos de transportes, percentagens para armazenistas e retalhistas e intermediários, vai tratar pessoalmente do caso, assim como do que se refere às alfaias agrícolas, dando o número de reclamações dos lavradores e respectivos grêmios de Lavoura.

871.722 quilos de arroz vendidos em mercado negro

O director da Fiscalização esteve a examinar o processo referente à Companhia Arrozeira Mercantil, de Gaia, uma das mais importantes, pelo qual tem estado preso, num quarto particular do Governo Civil do Porto, o respectivo sócio-gerente, João Viana Correia, que era também director do Grémio dos Armazenistas de Arroz. Até agora, segundo se verifica dos livros de escrituração comercial, as saídas de arroz para o mercado negro, desde princípio em 1939 até 17 de Janeiro deste ano, elevaram-se a 871.722 quilos, que não foi manifestado e que só podia ser vendido através do grémio. O que é estranho é que o referido industrial ainda este ano continuasse na especulação de arroz em mercado negro, quando a produção este ano foi excepcionalmente abundante. Era o Grémio dos Armazenistas de Arroz de que ele era director que expedía circulares a todos os agremiados recomendando preceitos de disciplina corporativa, ao mesmo tempo que ele próprio era uma das pessoas que mais transgredia essas normas.

Numa acareação entre este industrial e o armazénista Joaquim de Araújo, do Porto, este declarou que só lhe comprou arroz nos termos legais ao passo que aquele afirma que a maior parte do arroz transaccionado ilegalmente lho vendeu a ele, até pela simples razão de lhe não convir que o caso fosse do conhecimento de muitos. No entanto, pela escrita apreendida, vêem-se referências a esse armazénista. Há ainda os testemunhos de outras pessoas que iam receber as contas das vendas transaccionadas em mercado negro, que eram recebidas sem documentos.

O industrial Viana Correia confirmou todas as transacções ilegais, dizendo que as não podia negar, visto elas constarem de livros particulares que fazem referência aos livros especiais, pelos quais a fiscalização apanhou toda a meada. O sr. capitão Silva Pais mandou hoje pôr em liberdade o referido industrial, visto a sua detenção não ser já necessária à conclusão do processo.

Grandes lucros com tecidos

As brigadas continuam a sua inspecção nas fábricas de tecidos de algodão, armazéns e retalhistas em todos os estabelecimentos do Norte, tendo-se verificado que uma grande parte de tecidos não têm as características legais, o que se presume dar às fábricas uma margem de lucro ilícito de mais de 340 centavos em metro. Só uma fábrica tinha fabricado tecidos, nestas condições, na totalidade de 360 mil metros.

Encontram-se em sequestro mais 25 mil metros de tecidos sem as características legais.

Vários processos no Porto

No Porto foram processados a fábrica de malhas de Manuel José Pereira & C.ª, Ld.ª, por utilizar fios de lã adquiridos ilegalmente; J. A. Oliveira, por especulação de artefactos; Carvalho Neto & C.ª, por venda de fiambre mais caro 6540 do que o preço da tabela; Eugénio Silva Braga, por venda de derivados de carne de porco a preços elevados.

Também no Porto foi preso Francisco Alves de Sousa, por reatamento na venda de tabaco, sendo-lhe aplicada pelo Tribunal a multa de 1.500\$00.

Foi preso e enviado ao Tribunal, com o respectivo processo, José Gonçalves Junior, da Guarda, por vender a um organismo oficial passadeiras com um lucro de 59 % acima do lucro legal. Foi-lhe arbitrada a multa provável de 10.000\$00.

A solução que vai ser dada ao problema referente ao regime das criadas de servir

Aos jornais foi distribuída, pelo Ministério do Interior, uma nota que não pode deixar de merecer dos nossos leitores a maior atenção e o melhor acolhimento. Referimo-nos às disposições que, por incumbência do sr. eng. Canceledo de Abreu, vão ser tomadas pelo sr. governador civil de Lisboa, no que respeita às medidas de acautelamento na admissão de serviçais. O «Diário de Lisboa» já há tempos que vem desenvolvendo a sua ação no sentido de obter um regulamento, para a prestação de serviços domésticos, pelo menos em Lisboa, uma vez que se consideram estáveis os factos tal e qual ocorrem na província. Ultimamente, ocupámo-nos do assunto em extensão e profundidade, defendendo a necessidade de salvaguardar os interesses dos patrões e, ainda, dos serviçais que, honestamente, governam a sua vida, numa missão ingrata mas que pode considerar-se de verdadeira utilidade pública.

Não podemos, portanto, deixar de nos regozijar com o facto de o sr. ministro do Interior ter chamado a si a solução de um problema que tanto implica com o sossego, a estabilidade e a economia de cada lar. Por certo, o governador civil, sr. dr. Mário Madeira, que sabemos sinceramente interessado pelo assunto, não deixará de encontrar a solução simples, racional e eficiente que o problema reclama.

É dos seguintes termos a nota enviada aos jornais pelo Ministério do Interior.

«Em presença das constantes reclamações chegadas ao conhecimento do Ministério do Interior, as quais a Imprensa por mais de uma vez se tem referido, sobre a necessidade de se regulamentar a admissão de criadas de servir, acautelando as famílias contra as suas taras morais ou doenças contagiosas de que sejam portadoras, o sr. engenheiro Canceledo de Abreu, titular daquela pasta, incumbiu o sr. dr. Mário Madeira, governador civil, de estudar o assunto e submeter à sua apreciação um regulamento aplicável na cidade de Lisboa e nos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra».

A solução que vai ser adoptada restringe-se a esta limitada zona, pelas razões que conhecemos os que acompanham tudo quanto recentemente aqui escrevemos, isto é, que o problema, pelo que diz respeito às outras regiões do País, se propõe em termos diferentes, por diferentes serem as bases sobre que assenta a economia familiar.

Para dar efectivação à matéria contida nesta nota, o sr. governador civil já ontem se avisou com os srs. ministros do Interior e subsecretário de Estado das Corporações. Dentro de pouco tempo, portanto, deve estar concluído o regulamento respectivo—um regulamento que, sem quebrar o regime familiar instituído pela tradição, expurgue de maus elementos uma classe que não pode deixar de ser olhada com simpatia e carinho.

As medidas que vão ser tomadas—assim não informou hoje amavelmente o sr. dr. Mário Madeira—serão, por assim dizer, de ordem policial, a fim de evitar que as melhores serviçais se confundam com os elementos mais ou menos nocivos à sociedade. Competirá, por sua vez, às classes patronais, para o caso representadas pelas donas de casa, a compreensão dos seus deveres para com as serviçais, ainda hoje, apesar de tudo, muito benquistas pelas estrangeiras...

CABINETES MINISTERIAIS

A seu pedido, deixou o lugar de secretário do ministro das Finanças o sr. dr. Vieira de Oliveira—cargo que desempenhou com inteligência, dedicação e zelo—sendo nomeado chefe do contencioso da Inspeção do Comércio Bancário.

VISITAS MILITARES

BEJA, 7.—Em visita ao regimento de Infantaria 3, esteve nesta cidade o sr. general Luís Sampaio, comandante da 4.ª região militar.

Assistiram alguns ministros à missa de sufrágio pelos mortos de 7 de Fevereiro

Passou hoje mais um aniversário do movimento de 7 de Fevereiro, de 1927, em que perderam a vida vários componentes das forças armadas. Sufragando a sua alma, foi hoje celebrada missa de sufrágio, na igreja de S. Domingos, mandada dizer pelo sr. tenente Moreira Lopes e a que assistiu elevado numero do elemento militar.

Pelas 12 horas, chegou ao templo o sr. ministro da Guerra, a quem foi prestada guarda de honra por uma companhia de Caçadores 5, com a respectiva banda de música que, a chegada daquele membro do Governo, tocou o hino do Exército, enquanto a força apresentava armas. O sr. tenente-coronel Santos Costa passou revista à formatura, após o que deu entrada na igreja, recebido à entrada pelo sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, que se encontrava acompanhado pelos oficiais do seu Estado Maior. Pouco depois, chegou o sr. major Carvalho Nunes, que representava o sr. presidente da Republica. A missa foi celebrada pelo rev.º cônego João Nunes Ferreira, prior de S. Domingos, acolitado pelo coadjutor, rev.º padre Arraiano. O altar-mor encontrava-se ornamentado com flores brancas e a capela-mor e o transepto com grandes vasos com plantas.

Tomaram lugar na capela-mor, do lado do Evangelho, além do representante do chefe do Estado e do sr. ministro da Guerra, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. dr. Oliveira Salazar; engenheiro Canceledo de Abreu e coronel Gomes de Araújo, respectivamente ministros do Interior e das Comunicações; comandante Celestino Ramos, pelo sr. ministro da Marinha; e muitas outras individualidades civis e militares entre elas os srs. generais Passos e Sousa, major general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Fernando Borges, Peixoto e Cunha, Pereira Coutinho, Ferreira de Passos, Ernesto Machado, Gaudêncio da Trindade, Higinio Barata, Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R. e Domingos de Oliveira; brigadeiros Alfredo Sintra, Barros, Pinto da Rocha, Sequeira Varejão, Fernando Duarte e Afonso May; coroneis Lopes Alves, Silvão Loureiro, major Quintino Rogado, capitão Agostinho Lourenço, etc.

Ali via-se também o sr. almirante Sousa Ventura, major general da Armada, que representava a Marinha de Guerra.

Do lado da Epistola, viam-se os srs. brigadeiro Miguel Pereira Coutinho, comandante da Frente Marítima, tenente-coronel António Sousa, major Mena e Cruz e capitães Moreira da Camara e Martinho e o tenente Moreira Lopes. Ali tomaram também lugar os comandantes das unidades da guarnição de Lisboa, assim como muitos oficiais superiores.

No transepto estavam os oficiais até ao posto de major, em numero aproximado a 300.

Na nave central encontravam-se, na primeira bancada, as famílias dos militares mortos em 7 de Fevereiro e, nas bancadas seguintes, os sargentos das várias unidades. Em pé viam-se contingentes de todas as unidades e estabelecimentos dependentes do Ministério da Guerra, assim como deputações de alunos da Escola do Exército, Colégio Militar e Pupilos do Exército.

A elevação, um termo de cometeiros tocou em continência e, no final da missa que foi acompanhada a grande instrumental, a orquestra tocou o hino nacional.

Romagem aos Prazeres

Terminada a cerimónia religiosa, efectuou-se uma romagem ao mausoleu, no cemitério dos Prazeres, onde se encontram as ossadas dos militares mortos naquele movimento. O sr. tenente Moreira Lopes, acompanhado do sr. capitão Montalvão, colocou um ramo de flores e, depois de dois minutos de silêncio, pronunciou algumas sentidas palavras à memória dos extintos.

No local compareceram, além do sr. capitão Carvalho Nunes, como representante do chefe do Estado, algumas pessoas de família dos falecidos e entidades militares, destacando-se uma deputação de soldados do regimento de Telegrafistas.

A fronteira franco-espanhola reabre na terça-feira

PARIS, 7.—Anuncia-se oficialmente que a fronteira franco-espanhola reabrirá na próxima terça-feira 10. Será permitido o trânsito de pessoas e restabelecido o tráfego postal.—(France Presse).

«DE RESZKE»

Não existe na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGÍNIA ou TURCO, com filtro. Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».

O cigarro do fumador exigente.

O suicídio dos generais

(Continuação da 1.ª pag.)

da Russia. Esse ajustamento foi assinado por diversos actos ostensivos entre os quais a promoção ao marechalato de algumas personalidades militares que discordavam do regime, da sua ética e dos seus métodos de acção.

Com a eliminação de Schleicher, assassinado durante a depuração de 30 de Junho, e o afastamento de Bredow e Hammerstein, o grupo dos generais anti-hitlerianos ficou decapitado. Quando, quatro anos depois, Hitler assumiu, ostensivamente, o comando de todas as forças militares do Reich, afastando das suas funções, entre outros, os generais von Fritzsche e Beck, os restantes chefes militares submeteram-se incondicionalmente à vontade do Fuehrer e aceitaram, sem protesto, a supremacia da máquina de repressão que se transformara na armadura do regime.

É certo que alguns deles, com Wietzebeck e Treschkow, nunca deixaram de trabalhar ocultamente para derrubar esse regime e acabaram por ser imolados à fúria dos incondicionais, desencadeada a propósito do atentado de 20 de Julho. A preparação desse atentado alargou, em proporções inesperadas, a rede de cumplicidades no exército, a qual acabou por incluir generais que, de começo, se tinham revelado como adeptos firmes do nazismo. Foi esse o caso do marechal Erwin Rommel.

Mas, no seu conjunto, a Wehrmacht e os seus órgãos de comando submeteram-se, entre 1933 e 1938, entre o advento do nazismo e a grande reforma do exército, às sugestões passivas de Blomberg, e entre 1938 e 1945, entre o afastamento dos últimos «resistentes» e a derrota, à cumplicidade consciente de Keitel. O primeiro, na qualidade de ministro da Guerra, e o segundo, na de chefe do O. K. W., tornaram-se instrumentos doces da vontade de Hitler e agiram voluntariamente como transmissores de ordens e directivas que a força militar invariavelmente aceitou.

Mesmo durante o período mais aceso da conspiração anti-hitleriana, quando já nenhum chefe militar responsável alimentava ilusões sobre o desfecho da luta, foi a sua passividade que inutilizou os preparativos cuidadosamente feitos pelo grupo de conspiradores que se juntara à volta de Beck e do antigo governador de Leipzig, Goerdler, para pôr termo à carnificina e estabelecer a paz. O caso do marechal Kluge, que se suicidou em seguida ao atentado de 20 de Julho, ilustra, de maneira eloquente, a solidariedade que, apesar dos seus sentimentos pessoais, os chefes militares alemães emparelharam ao Fuehrer. Kluge impediu com as suas hesitações que os conspiradores do grupo Goerdler prendessem Hitler durante uma visita à frente Leste, tornando assim impossível o êxito da conspiração, a qual por intermédio de Treschkow dera a sua adesão. Mais tarde transferido para a frente ocidental, procedeu de maneira idêntica, inutilizando as esperanças dos conspiradores militares que tinham confiado na sua palavra e na sua intervenção.

Blaschowitz e Stupenagel, que acabam de pôr termo à existência, pertenciam ao grupo dos discordantes o que não os impediu de se associarem à orientação geral que Blomberg, e mais tarde Keitel, imprimiram à acção da Wehrmacht. Ambos invocavam o juramento de fidelidade prestado ao Fuehrer, em Fevereiro de 1938, quando ele assumiu o comando supremo das forças militares alemãs. Mas não é certo que esse juramento, passado o período eufórico dos êxitos fáceis, constituiu o elemento essencial da derrota e da miséria da sua própria pátria?

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegância e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

O FUTEBOL ESCOCÊS EM PORTUGAL!

GLASGOW RANGERS contra BENFICA

é a grande iniciativa da época!

Dia 10 — Estádio Nacional

PREÇOS DOS BILHETES: Bancadas centrais, 60\$00; Bancadas laterais, 30\$00; Cabeceiras, 15\$00; Cabeceiras para os sócios do Benfica, 10\$00.

VENDA AO PÚBLICO: Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23; «Casa da Boa Sorte», Avenida Almirante Reis, 2-B, das 9 às 24; Bilheteira dos licenciados, 7, das 10 às 13 e das 15 às 19.

Ha transportes colectivos em auto-carros e Taxis

Duplicador Mimeograph

MANUAIS E ELÉCTRICOS

MIMEOGRAPH

É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE CÓPIAS LEVÍVEIS, EM PRETO OU EM CORES, PODER SER PRODUZIDAS RÁPIDA E FÁCILMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

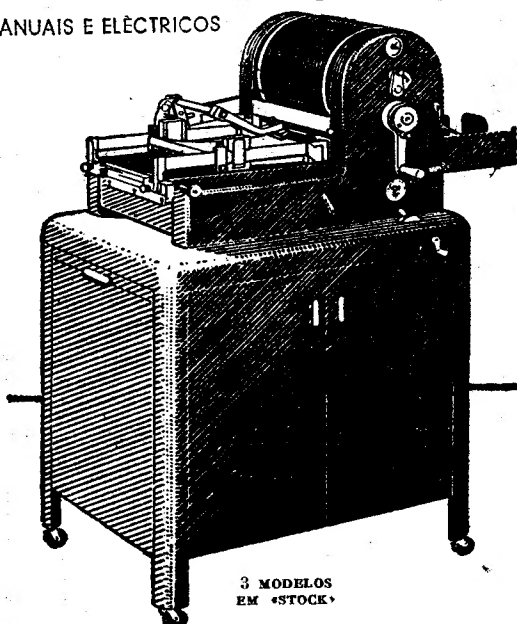
PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.^{DA}

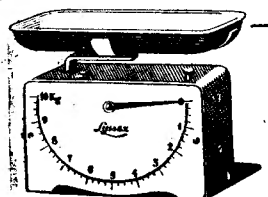
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR

Tel. 2 4986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574



3 MODELOS EM «STOCK»



BALANÇAS

SUÍÇAS

Lyssex

Melhores e mais baratas

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19—PRAÇA DE S. PAULO — LISBOA — TELEF. 21838

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

Representantes das marcas HIS MASTER'S VOICE, COLUMBIA, PARLOPHONE, DECCA, etc.

DISCOS — RADIOS
GRAMOFONES
PICK-UPS — DISCOFONES
INSTALAÇÕES SONORAS

Sempre novidades

Sempre o mais moderno

REPRESENTANTES DAS PRINCIPAIS MARCAS MUNDIAIS DE

Pianos — Orgãos
Harmoniuns

PEÇA OS NOSSOS CATALOGOS E VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES EM

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-99

PORTO — Rua Santo António n.º 176

(VADECA, L.^{DA}—AGENTES)



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois do restaurado ficará como novo!

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnífico serviço de cozinha

Pratos regionais

Os melhores VINHOS

Quartos magníficos

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos de idade, para tratamento de Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Envia-se literaturas a quem interessar e amostras aos E.C. Clínicos.

Agentes em Portugal

Soc. Industrial Farmacéutica

Travessa do Espinho, 3-Lisboa

Maria da Assunção Rosário

FALECEU

Sua família participa o falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã Domingo, pelas 9 e 30, saindo da Igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

Agencia Gomes — Telef. 41505

Artur Coelho

Cumpra o doloroso dever de participar a todos os seus clientes amigos, o falecimento de sua querida mãe e que o seu funeral se realiza, amanhã Domingo, pelas 9 e 30, saindo da Igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

Agencia Gomes — Telef. 41505

Uma revolução na moda do pó de arroz



FAÇA ESTA PROVA

Veja como o pó "erificado" evita a tez a aparência de "maquillage" e dá-lhe o "fini mate" natural.

Um pó invisível sobre a pele dá a tez um maravilhoso "avulso natural".

Para dar à pele, a mais luzida como a mais rugosa, o «fini mate» admiravelmente natural à jovem tanto a luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon Petálita, tão leve e tão fino que permanece praticamente invisível sobre a pele, porque é «erificado» por um processo exclusivo e registado. E graças a «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical dum sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon Petálita nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

HOTEL DA ERICEIRA

Telef. ERICEIRA 25

ABERTO TODO O ANO

HOTEL E RESTAURANTE

Clima temperado — Magnífico Sol — Alpendre e parques sobre o mar

Não perca o espectáculo das amendoeiras em flor. Utilize os comboios da C. P. que o levam ao Algarve em poucas horas.

Só é enganado quem quer

VINHO DE

COLARES,

se não exige nas garrafas o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Banco Pinto & Sotto Mayor

Dividendo de 1947

A partir de 12 de Fevereiro corrente, está a pagamento na Sede e nas Filiais o dividendo referente ao exercício de 1947, na importância de 60\$00, por acção, cativo de impostos. Lisboa, 7 de Fevereiro de 1948 A Administração

Victor Manuel

Missa do 1.º aniversário

Sua viúva, filhos, noras, netas e mais família participam que amanhã 8, às 8 horas na igreja de Santa Isabel, mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo desde já a quem se digne assistir a tão piedoso acto.

BOOTH LINE

Paquete «HILARY»

Esperado em 14 de Fevereiro

Passageiros e carga para:

Recife, Maceió, Fortaleza, S. Luís, Pará, e com baldeação para Manaus e Iquitos

Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA - Tra. do Corpo Santo, 10-2.º — Tel. 33191/33194

PORTO - R. Infante D. Henrique, 131 — Tel. 21348/21349

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL, é de todos o mais acolhedor e confortável, onde as pessoas de bom gosto podem passar umas horas agradáveis depois do seu jantar.

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio, R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PASTAS

Vende oficina própria Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR — Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições e camiónetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas e aposentos: tel. 31270 e Bucelas 10 — Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, festas comemorativas, etc.

O mais típico restaurante dos arredores de Lisboa

A RAPIDAUTO, L.^{DA}

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)

Reparações de Automóveis

Telef. 64214

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, L.^{da}

Rua Martim Moniz, 51

Telefone 2 1003 — Lisboa

+Página da MULHER+



Vestido de veludo



É de grande singeleza e muita elegância o vestido de veludo preto. Destina-se a situações de cerimónia, podendo ser usado por meninas novas.

Quatro chapéus pequenos de feltro com «violetta». Um modelo é enfeitado com penas e os outros com fitas de veludo negro.

CULINARIA

Sopa matizada

1 chávena de feijão; 300 grs. de espinafres ou nabijas; 300 grs. de cenouras; 500 grs. de ossos.

Cozem-se os feijões numa panela com água a ferver juntamente com os ossos metidos num saquinho ou na caixa de alumínio própria. Depois esmagam-se os feijões, deitam-se novamente na panela e coa-se a água por um coador de rede fina. Volta o caldo ao lume, tempera-se com sal e juntam-se-lhe os espinafres ou nabijas, cozidas à parte e picadas, e as cenouras cortadas em pequenas tiras muito fininhas. Ferve mais o tempo necessário para apurar e serve-se.

Fritos encanudados

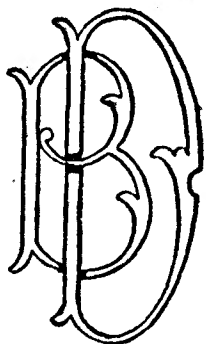
100 grs. de farinha; restos de bacalhau cozinhado; 1 colher de manteiga. 2 ovos; pão ralado; azeite ou óleo para fritar.

Passam-se os restos do bacalhau pela máquina e com ele se prepara um picado, que se tempera com sal fino, pimenta, noz moscada e um pouco de manteiga. Desfaz-se depois a farinha em água. Adiciona-se-lhe em seguida a gema de ovo e tempera-se com sal. Põe-se ao lume uma serti, que se aquece. Deita-se-lhe depois um bocadinho de manteiga, do tamanho dum grão de ervilha, deixa-se ferver bem e estende-se uma colherada de massa feita de modo a cobrir bem todo o fundo da serti. Estando coagulada a massa, volta-se do outro lado, para que fique frito igualmente dos dois lados. Retira-se então da serti, voltando-a sobre um pano ou guardanapo; recheia-se com o picado feito e enrola-se. Faz-se sempre assim enquanto houver farinha. Depois dos canudinhos assum recheados, passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se.

LEIA

fixe sempre

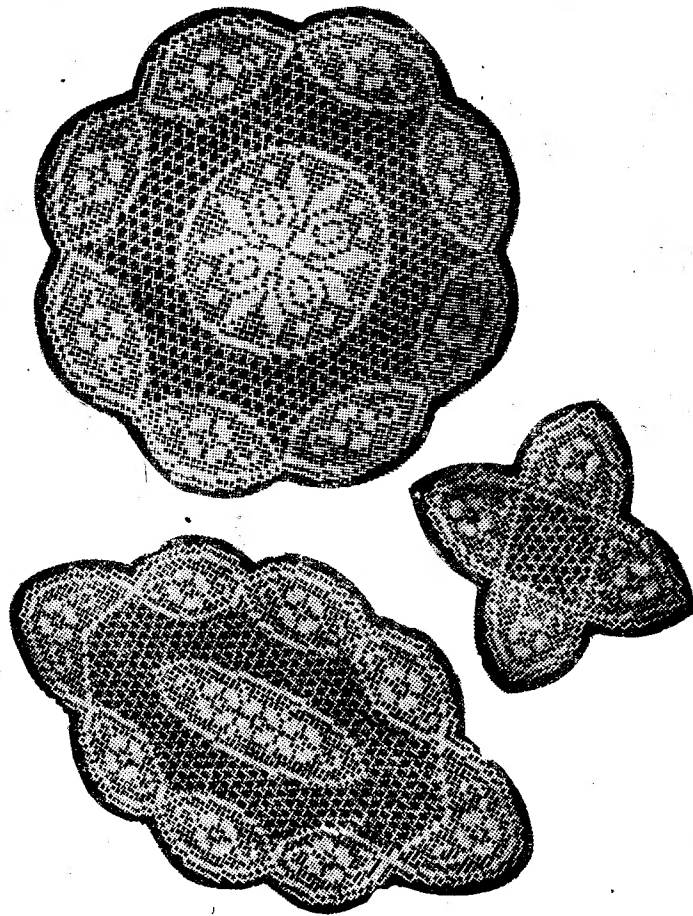
MONOGRAMAS



Para o quarto de dormir

Este lindo jogo de «napperons» foi executado com linha branca de algodão mercer «Corrente» n.º 60 e agulha de barbeta n.º 15, na malha de abertos e malha inglesa.

Destinam-se ao quarto de dormir.



devendo ficar, no toucador. O modelo oval, que mede 0m,39x0m,23 e dois modelos quadrados que medem, cada um, 0m,15x0m,15.

O modelo redondo, que tem no diâmetro, 0m,31, é colocado na mesa de cabeceira. Os desenhos destes «napperons» completos, no tamanho natural, são fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 3, juntamente com muitos outros para rendas e entremeios, bordados para roupas de casa, adornos, etc. Esta publicação mensal teve o seu início em Agosto do ano passado e apresenta o seu sétimo número nos primeiros dias de Fevereiro, tem os seguintes preços: avulso, 3\$50; assinatura de três meses, 10\$00; de seis meses, 20\$00; de um ano, 40\$00. Porte grátis.

Os números avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale do correio e as assinaturas do mesmo modo ou á cobrança.

Pedidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, Lisboa,

Dois vestidos



Estes dois vestidos de fazenda leve, primam pela simplicidade do corte e ausência de ornamentos dando prova de que a elegância também pode estar na simplicidade.

PERGUNTE PARA SABER

Uma leitora alentejana—Aqui lhe damos a receita da lampreia de cabidela: põe-se a lampreia viva num alguidar fundo e cobre-se com água a ferver durante uns minutos. Em seguida retira-se e raspa-se toda com uma faca para lhe tirar a pele. Amarra-se depois pelo extremo e suspende-se por um fio, pondo-se uma vasilha por baixo com duas colheradas de vinagre onde se deita o sangue que dela escorre ao abrir. Corta-se-lhe a parte da cabeça, que contém os dentes, fazem-se-lhe dois golpes, um em cada lado, nos orifícios das gúelgas, por onde se sangra. Para que o sangue não coagule, é conveniente que não esteja demasiado tempo na água a ferver. Dá-se-lhe em seguida um golpe a todo o comprimento, do lado mais claro da lampreia. Extraem-se-lhe as ovas e uma tripa escura que deve tirar-se com cuidado para sair inteira, devendo amarrar-se um fio em cada extremo para que se não espalhe o líquido que contém.

Corta-se a lampreia em postas grossas. Prepara-se um refogado com azeite e cebola picada, acrescentando-se aos poucos algumas colheradas de água. Junta-se-lhe as postas da lampreia, sal, pimenta e louro, tapa-se a vasilha e deixa-se ferver sobre lume brando. Estando a lampreia cozida junta-se-lhe aos poucos o sangue, no qual se tem deitado meio copo de vinho tinto. Mexe-se para que fique tudo bem misturado e serve-se logo que o sangue esteja cozido.

Rosa murcha—Sim minha senhora, podemos indicar-lhe professoras competentes para lhe ensinarem todo o género de labores femininos que deseja executar desde que nos diga o seu nome e morada. No entanto informamos a nossa prezada leitora de que por meio das nossas amostras explicativas poderá também obter essas lições ficando a conhecer a técnica dos bordados desde o início até ao remate. Cada amostra é feita com o material apropriado ao género de bordado a que se refere. Temos á disposição da nossa leitora as amostras de «à jour» turco, ponto de Paris, ponto de crivo, ponto de sombra, ponto de matiz, bordado «matelassé», bordado de S. Miguel, bordado «repoussé», matiz moderno, bordado de Castelo Branco, bordado de Viana do Castelo, feito com algodões, bordado de Viana do Castelo, feito com lãs, tapetes de Smirna e malha de franja.

Cada amostra importa em 6\$00 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueira, no Café Jardim.

Liberdade de acção em todos os momentos

Sala de casa... com confiança, não importa para onde. Tampax quer dizer liberdade e o fim das preocupações. Tampax é mais seguro, eficaz e higiénico. Pode fazer o que lhe apetece e vestir o que mais lhe agrada. Terá liberdade de acção em todos os momentos! Tampax é de uso interno. Tampax é absolutamente invisível. Tampax dá comodidade. Cada um está envolvido num adaptador assegurando assim um azeite perfeito.



TAMPAX

Protecção Higiénica—Uso Interno
PEÇA UMA AMOSTRA GRÁTIS

A. Pacheco Agostinho Lda - Rua Augusta, 75-1. - Tel. 25833
T. P. 10

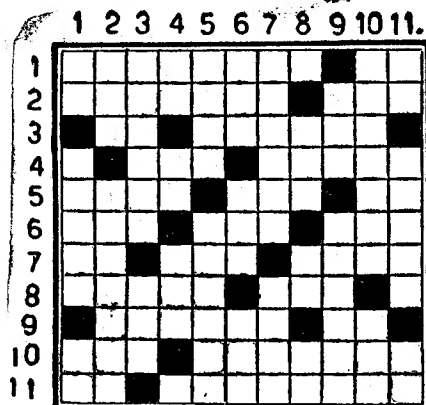
Salão dos Plissados BLUSAS E NOVIDADES

Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

BORDADOS para ALTA COSTURA INVERNO DE 1947-1948 Rua dos Sapateiros, 139-3.º D. LISBOA - TELEF. 23754

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1939



HORIZONTAIS: 1—Escritor francês autor de «Pantagruel». Brinca. 2—Defendido com arame. Caminho. 3—O mais. Cidade de Espanha. 4—Pegadeira. Nome de homem. 5—Reza. Passada. Em o. 6—Falso. A favor. Pau ferro. 7—Prefixo de negação. Eco. Julgar. 8—Lagarta. Util. 9—Mal. Preposição. 10—Doença. Tostara. 11—Artigo definido. Encargo.

VERTICAIS: 1—Baixão. Fojo de feras. Novia. 2—Pedra de altar. Latada. 3—Profeta e adivinho cuja burra falou. Lista. 4—Preposição. Nota musical. Rio de Portugal. 5—Sacerdote budista. Choro. 6—Nome de mulher. Eiró. Em companhia de. 7—Coberto de iodo. Cidade fortificada de Itália. 8—Braço de rio. Símbolo químico do cobalto. Reis. 9—Chegar. Zangadas. 10—Alegre. Data célebre. 11—Seguia. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1938

HORIZONTAIS: 1—Calva. Sarça. 2—Oleo. Mas. Ar. 3—Lesse. Lar. 4—Omegas. Saca. 5—Senas. Sá. 6—A C. Segar. Ia. 7—La. Sagui. 8—Gand. Zagala. 9—Aia. Sitas. 10—Zê. Tia. Aedo. 11—Armas. Essas.

VERTICAIS: 1—Colona. Goza. 2—Além. Clã. Er. 3—Lesse. Ana. 4—Vosges. Dita. 5—Eanes. Ais. 6—Sagaz. 7—Sal. Sagas. 8—Anas. Rugias. 9—Rás. Iates. 10—Cá. Cai. Lada. 11—Arma. Acasos.

Noticias de Castro Daire

CASTRO DAIRE. 6—Os cães vadios são às dezenas pelas ruas da vila. Porque se não tomam providências para que nos vejamos livres de tanta canzoada?

—A Estrada Municipal de Folgosa continua intransitável. Mais uma vez pedimos que providências sejam tomadas, abrindo-se umas vias para atenuar aquela vergonha.

—Visitamos há dias o Matadouro. Ficamos desolados ao deparar com tanta pobreza: vidros partidos, mobiliário, portas e janelas desmanteladas, etc. Seria conveniente que o sr. presidente da Câmara fizesse uma visita ao local para se inteirar das suas necessidades, que são urgentes.

—Pelo Ministério do Interior foi concedido à Santa Casa da Misericórdia deste concelho um subsídio de 50 contos.

PUBLICAÇÕES

«Vida ribatejana»

É verdadeiramente notável, não só pelo valor dos artigos que insere, mas pelas suas centenas de curiosas gravuras, o último numero especial da excelente revista «Vida Ribatejana» que Fausto Dias com tanto acerto dirige. Na capa traz um aspecto do fandango, e entre a colaboração destacam-se um artigo do seu director, profusamente ilustrado, intitulado «Os danças da festa brava» e desenvolvidas reportagens gráficas da feira da Golegã e do cortejo de oferendas do Cartaxo.

Sociedade «ESTORIL»
DESAFIO DE FUTEBOL

«Benfica-Glasgow Rangers»

Dia 10 de Fevereiro de 1948

No próximo dia 10 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 12 às 14 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais público a transportar.

A duração do trajeto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo, se a concorrência do público o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 9 à tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré à Cruz Quebrada, desde as 12 e 30 às 15 e 10, e das 17 às 19 e 30.

TRIBUNAIS

Tribunais Militares

No 1.º Tribunal Militar foram julgados: Manuel Nunes de Faria, 2.º sargento do regimento de Artilharia de Costa, acusado do crime de ofensas corporais, absolvido; Francisco Martins, soldado de Infantaria 16, por deserção, condenado em 3 meses de incorporação em depósito disciplinar; Alfredo Fernandes Martins, 1.º cabo-ajudante de enfermeiro, acusado de furto, absolvido; Walter Joaquim Cortinhas, soldado do grupo de companhias de trem-automóvel, acusado de crime grave, absolvido.

No 2.º Tribunal Militar foram julgados: Armando Marques Teixeira da Rocha, soldado da 5.ª companhia da G. N. R., acusado de crime grave, condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo e cinco mil escudos de dote à ofendida; António de Moura, soldado de Infantaria 11, acusado de crime de falsidade, absolvido; e João da Conceição Duarte, soldado recruta de Infantaria 1, acusado de deserção e estravio de artigos militares, condenado em 3 anos e 2 meses de prisidão militar.

VIDA CATÓLICA

Juventude Católica Feminina

No próximo dia 29 realizar-se-á em Lisboa uma grande assembleia de raparigas católicas entre as quais se encontrarão delegações de todas as dioceses do Continente, durante a qual será dado conhecimento, às raparigas portuguesas, das conclusões do Congresso Internacional da Juventude Católica Feminina, realizado em Roma no mês de Setembro. Nesse congresso foi elaborada a Carta das raparigas católicas. Na assembleia do dia 29, os diversos aspectos da Carta da Juventude Católica Feminina serão desenvolvidos pelas sr.ªs D. Maria Ulrich, D. Irene do Carmo, D. Maria Berta Peixoto e D. Helena Vital.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital social — 280.000.000\$00

45, RUA VICTOR CORDON, 47 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Março próximo, às 15 horas, na Rua do Crucifixo, 57, todos os senhores accionistas proprietários de quinhentas acções ou mais.

ORDEN DO DIA

«Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;»
«Apreciação das contas de exercício de 1947;»
«Fixação de remuneração ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal;»

«Eleições da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.»

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 15 dias antes da Assembleia;

Em Lisboa: na Rua Aurea, 88 — Banco Lisboa & Açores;

» » na Rua da Conceição, 92 — Crédit Franco-Portugals;

» » na Rua do Comércio, 116-132 — Banco Fonsecas, Santos & Vianna;

No Porto: na Avenida dos Aliados, 48 — Banco Lisboa & Açores.

Em Bruxelas, Paris e Zurich: nos Consulados portugueses respectivos até 20 dias antes.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1948

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) A. Pereira Reis

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital social — 280.000.000\$00

45, RUA VICTOR CORDON, 47 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 9 de Março, próximo, pelas 17 horas, na Rua do Crucifixo, 57, todos os senhores accionistas de Companhias Reunidas Gás e Electricidade, proprietários de 500 acções ou mais.

Se, no dia mencionado, a Assembleia Geral não se constituir por falta de representação estatutária de capital ficam, por este meio, convocados todos os referidos senhores accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no local mencionado, no dia 30 do mesmo mês de Março, em seguida ao encerramento da Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, convocada para as 15 horas do mesmo dia 30.

ORDEN DO DIA

«Aumento de capital por emissão de novas acções;»
«Emissão de obrigações;»
«Atribuição de poderes ao Conselho de Administração;»

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 15 dias antes da Assembleia;

Em Lisboa: na Rua Aurea, 88 — Banco Lisboa & Açores;

» » na Rua da Conceição, 92 — Crédit Franco-Portugals;

» » na Rua do Comércio, 116-132 — Banco Fonsecas, Santos & Vianna;

No Porto: na Avenida dos Aliados, 48 — Banco Lisboa & Açores.

Em Bruxelas, Paris e Zurich: nos Consulados portugueses respectivos, até 20 dias antes.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1948

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) A. Pereira Reis

Concerto Sinfónico no Capitólio

Verdadeiramente perplexa diante do novo cometimento do maestro Ivo Cruz, na direcção de mais um concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, limito-me a resumidas apreciações, começando por perguntar: deve-se, pode-se acreditar na boa fé de um director de um Conservatório de uma capital europeia, que apresenta tais interpretações da V Sinfonia de Beethoven e da Abertura «1812» de Tchaikowsky? (Obras de nível bem diferente, mas ambas conhecidíssimas e de agrado mais que garantido junto do grande publico). Negativa ou afirmativa, a resposta é dura no seu conteúdo, é triste se arriscam a ser as consequências, na variabilidade de que se podem revestir. Pobre Beethoven, que, depois de andar em todos os eléctricos, numa efígie que nesse sítio se tornava caricata, foi assim transformado, em tantas passagens da sua tão humana e sobre-humana Sinfonia em do menor, num exercício de mau solfeio! E pobre Tchaikowsky, tão desafinado, e o seu poder de sugestão inteiramente desatendido pela deficiente planeação! Não seria difícil pormenorizar os defeitos que encontramos no trabalho de Ivo Cruz com a sua orquestra, mas ocuparia muito lugar, e eu só viria a fazê-lo se se tornasse imprescindível.

Isto não impede que seja louvável a continuidade do esforço da Câmara Municipal de Lisboa, a favor do ressurgimento da musica sinfónica para o grande publico. Nem impede, mesmo que a Orquestra Filarmónica esteja confiadamente melhorada na constituição dos seus naipes, principalmente os de corda, (as violas com intermitências de pouco animo). Mas até nas coisas mais simples o ataque é sempre frouxo, o desenho tímido e o fraseado por realizar com o seu pleno sentido. Nem impediu, ainda, que o publico, Capitólio repleto, não tivesse sectores aonde se aplaudiu amavelmente o maestro e os seus colaboradores. De entre

estes, mencionemos primeiro a apresentação, como concertista solista, de Irene Dinis, no Concerto em lá menor, para violoncelo e orquestra, de Saint-Saëns. Irene Dinis, que se aperfeiçoou como bolseira do Instituto para a Alta Cultura com Suggia, deu provas do seu aproveitamento principalmente na agilidade, maior, e na melhor defesa dos seus recursos.

Guilherme Kjölner, colaborador costumado de Ivo Cruz, cantou primorosamente a «Canção de Amor de D. Pedro», de Ruy Coelho, que teve de bisar; já não nos pareceu caprichar muito no «Soneto de Amor», 1.ª audição de Ivo Cruz, sobre texto de António Sardinha, — composição um tanto estridida, rebuscada nos seus contornos e pouco assente como linguagem harmónica.

Sociedade Nacional de Musica
de Camara

Abalançou-se este já antigo agrupamento a voltar para o Salão da rua dos Caetanos, mas o publico não correspondeu ao esforço. Por causa do mau tempo? Do triste bairro com suas revoltas por obras que se prolongam? Cre-mos também que uns tantos problemas da vida da Sociedade Nacional de Musica de Camara (que não deve de maneira nenhuma desaparecer) estão por solucionar.

No programa, colaboravam a pianista Maria Elvira Barroso, a solo, na «Suite» inglesa em sol menor, de Bach, e na Sonata op. 101 de Beethoven; e a violinista Renée Felix da Costa, a solo, na «Chaconne» de Bach, e com Regina Cascais ao piano para a Sonata op. 30 n.º 2, de Beethoven. Também tinha que se diga a arrumação deste programa, só com Bach e Beethoven, mas que tinham de alternar por duas vezes, o que, em vez de arrumação, deu uma impressão exactamente do contrário.

A respeito de execução, falemos primeiro de Renée Felix da Costa, um valor novo e ao mesmo tempo já reconhecido do nosso meio musical, mas que nós ouviamos pela primeira vez. Tem de facto um jogo largo, desempenhado e consegue sonoridades amplas. Deveu-se, naturalmente, a um nervosismo exagerado as incorrecções rítmicas e de afinação que lhe notamos na «Chaconne»; e talvez fosse a mesma causa, e sobretudo a colaboração de afogadinho com Regina Cascais, o que lhe desse uma aparência de quase indiferença na conhecida e formosa Sonata de Beethoven.

Aconteceu o contrário com Maria Elvira Barroso. O seu trabalho é muito pormenorizado, com um sentido musical consciente de si, que aproveita os contrastes e, ao mesmo tempo, um temperamento caloroso que dá unidade às suas interpretações, vencendo o ambiente pouco animador; no entanto, não foi completamente superior aos seus nervos e algumas passagens da «Suite» ressentiram-se disso. A compreensão com que se houve na op. 101 de Beethoven, obra de conteúdo complexo, é um ótimo sinal que registamos gostosamente.

Nova Série Sinfónica em S. Carlos

A meio da série de concertos dominicais, interrompeu-se a direcção de Pedro de Freitas Branco para dar um programa a Frederico de Freitas, que apresentava novamente a sua composição de grandes dimensões «As sete palavras de Nossa Senhora» e uma sensacional 1.ª audição: a V Sinfonia do compositor soviético Dimitri Chostakovitch.

O total do concerto teve uma preparação razoável. A peça de Chostakovitch não nos pareceu ser de dificuldades transcendentais, nem tecnicamente nem pelo conteúdo. Em todo o caso, não admira que não 1.ª audição desta responsabilidade não seja definitiva, concludente. O facto de esta obra ter sido concebida líricamente, do principio ao fim, segundo nos informa a densa nota do programa, não a impede de requerer mais pujança, mais carácter, mais diversidade de expressão. Diga-se que o apregoador livismo deve ser tomado mais à conta de exuberância, filha de um temperamento expansivo do que como sensibilidade especialmente poética; e a Sinfonia confirma a opinião que tínhamos de Chostakovitch, que deve pertencer aos artistas que não se preocupam com a ideia de ser originais, mas sim com o desejo de ser facilmente inteligíveis. A sua linguagem é das mais compostas; o 1.º andamento da Sinfonia e sobretudo o 3.º são de muito melhor qualidade do que o 2.º, que é francamente banal, corriqueiro até, e mesmo do que o 4.º, no entanto, de uma jovialidade comunicativa.

Sobre a cantata de Frederico de Freitas e a sua interpretação da parte vocal, de tamanho comprimento, pela soprano Ans Bierman—Ana de Brito Aranha—pouco se modificou a impressão que tivemos na altura da 1.ª audição em Maio do ano passado. Foi porventura mais segura a execução do conjunto e, ao mesmo tempo, ainda mais sensível, o desnível entre o propósito religioso e as facetas mais evidentes do engenho de Frederico de Freitas. Temos este compositor em conta de homem de teatro. Sobretudo, há muita movimentação cénica sugerida pela sua musica, e era nessa modalidade que gostávamos de o ver experimentar a valer as suas forças.

FRANCINE BENOIT

NOTA—Na nossa crónica a respeito do concerto sinfónico anterior, onde se lê um minuto deve ler-se um minuto.—F. B.

TAUROMAQUIA

Luciano Moreira

Faz hoje anos o conhecido bandarilheiro Luciano Moreira, director da escola de toureio que tem o seu nome, empresário da praça de Viana do Castelo e organizador das corridas de Espinho.

CARNAVAL

Estão anunciadas festas de Carnaval, entre outras, nas seguintes colectividades: Casa de Trás-os-Montes, baile hoje, a noite e, amanhã, à tarde, baile infantil; Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, hoje, recita e baile, amanhã, tarde dançante; Sociedade Ordem e Progresso bailes nas quatro noites e «matinées» amanhã e terça-feira; Associação Luís Braille, bailes nas quatro noites; Lisboa Clube Rio de Janeiro, bailes nas quatro noites; Casa do Algarve, bailes nocturnos hoje e segunda-feira e, à tarde, no domingo e na terça-feira; Casa de Entre-Douro e Minho, hoje, baile a partir das 22 horas, amanhã, à tarde, baile infantil e na terça-feira, baile a partir das 20 horas; Ginásio Clube Português, na segunda-feira, baile com alguns números de pitoresco e comodidade desempenhados pelos atletas do clube; Casa das Beiras, bailes nas noites de hoje, amanhã e terça-feira e na tarde de segunda-feira; na Casa do Distrito do Porto, hoje e na segunda-feira, bailes nocturnos; Matadouro F. C., desde de hoje até terça-feira, bailes todas as noites; Sociedade Dramática de Carnide, bailes e outros divertimentos; Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, bailes nas quatro noites e na tarde de domingo; Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, bailes todas as noites e, na segunda-feira, recepção à «Embaixada do Rei Carnaval»; Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, bailes nas quatro noites e tarde infantil amanhã.

No Albergue da Mitra

Amanhã e na terça-feira, pelas 15 horas, no salão de recepção do Albergue da Mitra, serão apresentados, durante as quais o teatro infantil da instituição representará a «Comédia Trágica do Serviço Doméstico» e a opereta «A Volta da Guerra», além de um acto de variedades.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 3.—Ficaram constituídas as comissões de honra e executiva para as festas da cidade, a realizar durante o próximo mês de Maio. Da primeira fazem parte os srs. governador civil do distrito, arcebispo-bispo de Aveiro e presidente da Câmara Municipal. A segunda, que, oportunamente, nomeará as subcomissões, é constituída pelos srs. dr. Alberto Souto, director do Museu Regional, desembargador dr. Melo Freitas, José Taveira, José de Pinho e José de Oliveira Barbosa. Além dos números das festas propriamente a favor da construção do Seminário, ficou resolvido, na reunião presidida pelo sr. dr. Alvaro Sampaio, realizar-se, entre outros números, um cortejo fluvial das típicas embarcações da laguna, provas desportivas de remo e vela, iluminações na Ria, com sessões de fogo de artifício, concertos musicais, um «ralley» automóvel e iluminação das marinhais de sal da Ria, com fogueiras, número de efeito feérico.

—Nos terrenos da antiga Quinta do Barão de Cadóro, continuam as obras para a construção do bairro económico da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, destinada às classes mais necessitadas. O bairro, que fica situado junto da estrada da Malhada, entre o hospital e a nova cadeia civil, será constituído por quarenta casas de três categorias, algumas das quais estão já bastante adiantadas.

AVEIRO, 5.—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade comemorou o 66.º aniversário da sua fundação, com um jantar de confraternização dos corpos-gerentes e corpo activo, na sua sede.

—Nos estaleiros deste porto serão lançados brevemente à água dois lugres-motores para a pesca do bacalhau—o «Condestável» e «Fátima», de cerca de mil toneladas—e um outro, de quatrocentas toneladas, para a pesca do alito, e destinado a uma empresa do Marrocos francês.

—Por despacho do subsecretário de Estado da Assistência, vai ser adquirido um lote de terreno anexo ao Albergue Distrital de Mendicidade, com o fim de ser ampliado o edifício desta instituição, que ficará assim com a área de 5.000 metros quadrados, instalações para 300 interessados, sendo 150 camas para cada sexo, refeitórios e enfermarias independentes, capela, cozinha, padaria, moagem, etc.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

APREENSÃO DE LEÕES—Um agente da Polícia Judiciária conseguiu apreender dois leões de louca da China que há dias foram roubados ao sr. Nuno Maria da Costa, morador na Praça da Alegria, 38.

REGIONALISMO

Reune-se no próximo dia 14 de Fevereiro, na Casa do Concelho de Tomar, a assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes e apreciação das contas do ano passado.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Recebemos da Litografia Nacional um lindo calendário que mostra o esmero dos seus «arte-lhes».

—Também a casa Gevaert nos enviou a sua bela «Agenda» que, entre nós, não tem igual.

CÂMARA CORPORATIVA

Na Câmara Corporativa reunem-se hoje as secções encarregadas do estudo da proposta de lei acerca do «inquilinato», dando-se assim início aos trabalhos que devem terminar com a apresentação do parecer antes de 9 de Março, data em que a Assembleia Nacional reabre para a sua discussão.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão assinalada a Sudoeste dos Açores deslocou-se para Nordeste e encontra-se ao Norte do arquipélago, com tendência a deslocar-se para Nordeste. A Nor-Noroeste dos Açores, assinala-se outra depressão. Mantêm-se os núcleos de altas pressões centrados respectivamente sobre o Golfo da Gasconha e entre os Açores e a Península. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é sudoeste e su-sudeste moderado a fraco. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é nor-nordeste fraco. No continente, o céu está limpo e o vento é norte a nordeste fraco nas regiões norte e central e há calma na região sul.

TEMPO PROVÁVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE—Na região norte, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento nordeste fraco a bonançoso; visibilidade muito boa; temperatura estacionária; ondulação norte fraca a moderada. Na região central, céu limpo; vento nordeste fraco a bonançoso; visibilidade muito boa; temperatura estacionária; ondulação norte fraca a moderada. Na região sul, céu limpo; vento nordeste fraco; visibilidade muito boa; temperatura estacionária; ondulação les-sudeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 19º; mínima, 9º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13º,8; mínima, 9º,3.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de arco; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Notícias; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Quarteto vocal; 21 e 45, Música sinfónica; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Notícias; 0, Fecho.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Piano; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 15, Concerto; 21 e 45, Palestra; 22, Concerto (2.ª parte); 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Emissão infantil; 20 e 30, Notícias; 21, Cinema; 21 e 10, Música escolhida; 21 e 40, Teatro; 22 e 15, Notícias; 22 e 30, Notas literárias; 23, Música sinfónica; 23 e 20, Vozes; 23 e 40, Parada musical; 0, Fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURN E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marfuz.

Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.º, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Anriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barraf, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 22—«O Morgado de Fafe em Lisboa».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Ai ó Linda».
APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 22—Carnaval dos Ases.
COLISEU—A's 21 e 30—Espectáculos de Carnaval e Baile.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Ciclone Feminino».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Brasil».
OLIMPIA—«Ambição Selvagem».
TERRASSE e LYS—«Aladino e a Princesa de Bagdad».
PROMOTORA—«Tarzan e a Caçadora».
REX—«Fantasia Branca».
JARDIM—«O Super-Homem».
BELEM JARDIM—«Vizinha do Lado».
R. AMADORA—«O Leão da Estrela».

DE LUTO

D. Maria Angelina Pinto de Macedo

Faleceu, com 74 anos, a sr.ª D. Maria Angelina Pinto de Macedo, casada com o sr. Ricardo Guilherme de Macedo, escrivão de Direito aposentado. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua Heliodoro Salgado, 57, 2.º, para o Alto de S. João.

D. Maria da Assunção Rosário

Faleceu a sr.ª D. Maria da Assunção Rosário de 67 anos, natural de Pedrogão Grande. O funeral a cargo da agência Gomes, realiza-se amanhã, às 9 e 30, da igreja da Pena, para o cemitério do Lumiar.



Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de ALTA CATEGORIA.

UNIVERSAL

AERO-COMPAX, UNIVERSAL é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro. Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sobre o valor prático do original cronógrafo AERO-COMPAX UNIVERSAL.

O Serviço de Saúde na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pág.)

ocupa, sobretudo, do bem-estar da mãe e da criança até aos cinco anos, quando o novo serviço estiver em execução, ocupar-se-á também da saúde do lar, considerado como um todo, e desempenhará um papel importante na educação sanitária e na medicina preventiva.

No novo Serviço de Saúde a mãe, além do médico assistente, terá, durante o período de gravidez e de cuidados aos recém-nascidos, o benefício dos conselhos especializados, se o médico for especialista de obstetria geral, e, se não for, beneficiará do seu auxílio para escolher outro, que preste serviço na mesma região.

O médico que esteja a tratar uma mulher grávida terá em atenção o que ela deve saber, para obter os serviços duma parteira. Os serviços do médico assistente, do de obstetria e da parteira, serão inteiramente gratuitos.

Um complemento dos serviços de maternidade

No domínio da analgesia, distinta da anestesia, o emprego do protóxido de azoto, está reconhecido, actualmente, no nosso país, como o meio melhor e mais eficaz de evitar as dores das mães. O seu emprego dispensa a presença do médico no momento do parto. As parteiras que têm utilizado a aparelhagem empregada para esse efeito, estão legalmente autorizadas a usar dela, se houver pessoas capazes de as ajudar—mesmo que sejam pessoas de família da doente.

Todas as parteiras recebem agora, durante a sua prática, instruções sobre a analgesia pelo protóxido de azoto e devem prestar provas de exame prático, antes de obterem o certificado que as habilita a exercer a sua prática.

A dificuldade até agora tem consistido em generalizar esta prática às parteiras, já em exercício, sem lhes tomar muito tempo, o que se torna difícil, em vista do aumento da natalidade do pós-guerra.

Apesar disso têm-se feito sensíveis progressos.

Em 1938, havia apenas 512 parteiras habilitadas a administrar a analgesia, segundo as prescrições habituais. Em 1946, o número de parteiras habilitadas elevava-se a 4.000. No mesmo período, o número de casos em que os analgésicos foram ministrados por parteiras, nos partos domiciliários, elevou-se de 1.000, em 1938, para mais de 19.000, em 1946. Durante a guerra houve também dificuldade em adquirir os aparelhos necessários para a analgesia, mas depois a situação melhorou, e o número de regiões, cujas autoridades locais forneceram estes aparelhos para os partos domiciliários quase duplicou.

Numa carta que dirigi às autoridades locais, fiz-lhes saber que confiava em que se empenhariam especialmente em interessar as parteiras que ainda não estejam habilitadas a administrar a analgesia pelo protóxido de azoto.

O «Gil Eanes» trouxe

duas mil toneladas de bacalhau e suportou forte temporal

Vindo de São João da Terra Nova, onde foi carregar bacalhau adquirido ali pelos organismos que superintendem no abastecimento do País, entrou hoje de manhã no Tejo o navio apoio da frota bacalhoeira, «Gil Eanes», sob o comando do sr. capitão Vitorino Ramalheira, com um carregamento de 30.700 fardos de peixe, ou sejam exactamente 1.842 toneladas.

Na viagem de Lisboa para São João da Terra Nova, em Dezembro último, o «Gil Eanes» sofreu as inclemências de um violento temporal, a 600 milhas dos Açores, com vento ciclónico e vagas alterosas que chegaram a pôr em risco a vida de alguns homens da tripulação.

Em determinados momentos houve perigo para a própria segurança do navio, cujos tripulantes são unânimes em afirmar que o «Gil Eanes» se salvou graças à perícia com que o comandante Ramalheira manobrou em presença da força do mar. O navio deu balanços pouco vulgares, tanto mais que ia descarregado, mas não sofreu prejuízos de importância nem houve o menor frimento entre os homens da equipagem.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A Grã-Bretanha A ameaça da Rússia

tem asseguradas
por alguns meses
as suas reservas
em dólares

LONDRES, 7.—Soube-se que a transferência de 100 milhões de dólares do empréstimo americano à Grã-Bretanha começará a fazer-se a partir de 1 de Abril. Liga-se assim com o plano de auxílio Marshall, e mesmo que este seja demorado, a Grã-Bretanha poderá ainda esperar alguns meses, uma vez que o Parlamento sul-africano também ratificou o empréstimo de 80 milhões de libras (ouro) a este país, o que quer dizer que as reservas ouro da Grã-Bretanha no dia 1 de Abril serão maiores do que o são actualmente.

Deve notar-se que a Grã-Bretanha tem ainda a levantar 85 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional. E a partir do próximo mês de Setembro, terá direito a retirar mais 325 milhões de dólares do mesmo Fundo.

Poderá muito bem alargar as suas vendas de ouro nos próximos meses de Maio a Agosto inclusive, mas isso depende de muitas coisas, incluindo a altura em que for concedido o auxílio Marshall e o montante desse auxílio, bem como a forma como for levantado o empréstimo canadiano de 242 milhões de dólares. Este empréstimo poderá muito bem vir a reduzir os gastos britânicos em dólares, contribuindo para aumentar as exportações e reduzir as importações.

As reservas ouro britânicas, incluindo o próximo empréstimo sul-africano de 80 milhões, devem elevar-se a mais de 550 milhões de libras. Não serão todas gastas, mas evidentemente bastam para não haver receios de perigo. —(Reuter).

Um caso curioso

agora julgado

no Supremo Administrativo

Sobiu ao Supremo Tribunal Administrativo um processo curioso cujo acórdão vem hoje publicado no «Diário do Governo». Foi o caso que, em 23 de Abril de 1945, faleceu Manuel Peres, de quem o Estado foi universal herdeiro. Alegando, porém, que durante 32 anos fora governante do extinto, apareceu Helena do Rosário Carvalho, doméstica, que contra o Estado propôs uma acção de processo ordinário, pois, reclamava que, da herança do morto fossem retirados os seus honorários, pelos serviços que prestara, no valor de 31.200\$.

O Estado não concordou, porém, com a petição, alegando, por sua vez, que entre a reclamante e o falecido não existia qualquer contrato de trabalho, porquanto os dois viviam em economia íntima e comum.

Houve réplica e tréplica e o tribunal, julgando a acção procedente, condenou o Estado ao pagamento dos honorários reclamados pela autora. Não contente, porém, com a sentença, o agente do Ministério Público recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo, que indeferiu o recurso, dando, portanto, razão ao tribunal que concedera direitos de trabalhador à recorrida Helena do Rosário Carvalho.

No recurso não havia elementos novos que contrariassem as decisões do tribunal colectivo, onde a instrução da causa se fez por meio de prova testemunhal, produzida oralmente.

CARNAVAL

NINA

TONY AMARAL
e sua orquestra
com o vocalista MAX

A decoração da sala e bonecos foi feita pela artista Marcia Emilia Castelo Branco.

R. PAIVA DE ANDRADE, 7 a 13
TELEF. 2 8558

de intervir na Pérsia
vem agravar ainda mais
a tensão russo-americana

LONDRES, 7.—As vastas consequências estratégicas da tensão russo-americana parece estarem a tomar um lugar cada vez mais importante nos cálculos quotidianos da política soviética.

Os soviéticos acusam a América de tentar transformar o Mediterrâneo num lago americano, de procurar obter o domínio da Europa ocidental por meio do plano Marshall e de transformar a Pérsia num trampolim para a agressão contra a Rússia. A ameaça de complicações na Pérsia, no momento em que a transferência dos poderes administrativos na Palestina pode vir a dar origem a um período de agitação, no mundo árabe, é demasiado bem calculada para ser uma simples coincidência.

Neste caso, a reunião da Liga Árabe no Cairo, neste fim de semana, assume uma importância nada habitual. Os países da Liga Árabe terão de enfrentar colectivamente os problemas que se lhes põem com a tensão dos poderes políticos verificada entre Washington e Moscovo.

As conclusões da Liga Árabe devem ter um peso grande nas declarações políticas britânicas, no que respeita ao seu entendimento com os Estados árabes. Se a Liga Árabe se decidir pelo isolacionismo, quer dizer que não está disposta a deixar-se arrastar na corrente das rivalidades entre as grandes potências; é provável neste caso que num futuro próximo vejamos novos acordos anglo-árabes e de modelo diferente daquele que tem dominado até agora.

Se, por outro lado, os chefes da Liga Árabe decidirem que a luta das grandes potências, passando pelos seus territórios, não pode pela sua natureza respeitar o isolacionismo árabe, então o tom da última nota soviética à Pérsia deve convencê-los de que se torna necessária uma política coordenada com o mundo externo, se se quiser manter a esperança de uma evolução pacífica e construtiva.

Por outro lado, na Europa, as complicações alemãs podem tomar um novo aspecto. Os três países do grupo Benelux poderão vir a ser convidados pelas potências ocidentais para uma discussão geral dos problemas a longo prazo da Alemanha que interessam directamente toda a Europa ocidental, bem como os Estados Unidos. Não se sabe ainda a altura em que será redigido o texto da aliança conjunta anglo-francesa com o grupo Benelux. É certo que os termos das cláusulas de auxílio mútuo no caso de agressão, serão mudamente estudados pelos países da Benelux antes de decidirem a sua aceitação ou rejeição. Eles sabem bem, por experiência própria, quão estreitamente ligados se encontram os aspectos económico, político e de segurança a qualquer associação, mesmo que seja uma simples associação alfandegária.

O tratado anglo-francês de Dunquerque dirige-se especificamente contra uma renovação de agressão alemã. Nestes tempos incertos há indícios de que os países da Benelux desejariam ver qualquer aliança em que eles participassem mais alargada nas suas cláusulas de segurança.

Ao mesmo tempo, não deixa de ser significativo o facto de a Rússia também parecer estar a modificar a redacção das cláusulas correspondentes nos seus tratados de aliança e auxílio mútuo com os países satélites, a sua esfera de influência. O tratado agora assinado com a Roménia, na sua referência à agressão alemã, tem uma redacção tão lata que pode muito bem abranger qualquer espécie de acção militar, mesmo que ela não seja contra a Alemanha. A fórmula adoptada nessas cláusulas de auxílio mútuo do tratado romeno-soviético, diz-se ser igual à que os soviéticos propunham para pôr em dia o tratado anglo-soviético. Isso é um indicio, pois nos mostra que as preocupações soviéticas, com a sua segurança, se estendem a todas as contingências possíveis. —(R.).

Incidente a bordo dum navio russo num porto americano

LONG BEACH (Califórnia), 7.—Vinte estivadores americanos recusaram-se a carregar um navio russo enquanto o comandante não hasteasse a bandeira americana de acordo com as normas internacionais. Um representante dos estivadores frisou que quando os navios estrangeiros visitam os portos é costume arvorarem no mastro de honra, em sinal de cortezia, a bandeira do país que visitam. Quando os estivadores pediram aos russos que içassem a bandeira americana, os tripulantes do navio fingiram não compreender. Os estivadores interromperam o trabalho e a bandeira norte-americana apareceu pouco depois no mastro de honra, prosseguindo então o carregamento do navio. —(Reuter).

Uma experiência malograda da bomba atómica na Rússia

PARIS, 7.—Stanislaw Kozielski, que diz ter sido até há pouco tempo subdirector do centro de investigações atómicas em Sterlitamak, declarou, numa entrevista concedida ao jornal francês «Le Figaro», que a primeira bomba atómica fabricada na Rússia —uma bomba de acção retardada— não explodiu quando se realizou a experiência, em 17 de Agosto de 1947, numa floresta da região da cordilheira do Ural. Kozielski declarou que a bomba continha apenas 850 gramas de explosivos diversos, porque o principal objectivo da experiência era produzir uma explosão retardada—duas horas e quarenta minutos depois do lançamento da bomba.

Foi nomeada uma comissão de inquérito para verificar as responsabilidades quanto a esse completo malogro. Essa comissão não conseguiu encontrar provas materiais contra qualquer dos funcionários e anunciou que se tratava de actos de sabotagem. Kozielski, que foi suspenso do exercício das suas funções, conseguiu fugir da Rússia passando pela Polónia e pela Checo-Eslováquia. —(Reuter).

De Valera

reconquistou o poder
mas o seu partido
está em minoria
no Parlamento

DUBLIN, 7.—Eamon De Valera, presidente do Conselho da Irlanda, reconquistou o poder nas eleições gerais, mas o seu partido, Fianna Fail, fica numa posição de minoria no Parlamento.

Os partidos tinham a seguinte posição esta manhã faltando ainda conhecer-se o resultado da eleição especial Carlow-Kilkenny, que dispõe de 5 votos. Fianna Fail, 66 lugares; Fine Gael, 29; Trabalhistas, 14; independentes, 12; republicanos, 10; agrários, 7; e trabalhistas nacionais, 4.

A eleição especial de Carlow-Kilkenny não pode vir alterar grandemente a posição de De Valera, que tem agora de constituir um Governo de minoria. Colocado perante uma oposição com 76 lugares e dispondo o seu partido de apenas 66, De Valera, segundo muita gente julga, pode realizar outras eleições gerais antes do meio do Verão, de preferência a ver-se na dependência de outro partido.

De Valera disse que não suportaria uma coligação, mas é evidente que se quiser continuar no poder tem de chegar a qualquer entendimento com outro partido.

O chefe republicano, Sean MacBride, mostrou-se também um chefe muito amador. Deu um mau golpe ao falar da possibilidade de alterar a posição da Irlanda na área do esterlino. E outro mau golpe foi o de estreitar os fracos laços que ligam a Irlanda à Comunidade Britânica. Disse que os republicanos desejavam esse estreitamento, ao que De Valera replicou imediatamente: «Eu sou um chefe republicano e a Irlanda é uma República. E' o que é».

Os problemas internacionais não entraram na luta eleitoral e não provocaram mesmo controvérsia. Todos os partidos apoiam a organização das Nações Unidas e a política de ligação com a Grã-Bretanha e com a América do Norte. MacBride insistiu mais uma vez em que não tinha quaisquer sentimentos de hostilidade em relação à Grã-Bretanha. Um dos resultados destas eleições gerais é que os republicanos nunca poderão talvez nos tempos recentes disputar a preponderância do primeiro-ministro De Valera. Entretanto, o Governo deve ser cauteloso e sentir-se menos firme no futuro porque não tem uma maioria apreciável e esta circunstância preocupa De Valera. O primeiro-ministro vai dirigir um novo apelo ao povo. —(Reuter).

Morreu uma filha de De Gaulle

PARIS, 7.—Faleceu esta manhã na casa de campo de seus pais —em Colombey-les-Deux-Églises— a menina Ana De Gaulle, filha mais nova do general Charles De Gaulle. Ana De Gaulle, que tinha 18 anos, estava inválida desde a meninice e gravemente doente há muitos anos. Ontem o seu estado agravou-se e foram chamados alguns especialistas. O general De Gaulle anulou ontem uma série de promissões que tinha firmado para o fim da semana na região de Paris, incluindo um discurso em Versailles. —(Reuter).

Coleção de Molinhas «Super»



Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Paço-Grande do Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Imperio do Porto

AGUIAR RAMALHO, Lda
Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

Café Chave d'Ouro

No seu magnífico SALÃO DE CHÁ

Sempre o mais alegre CARNAVAL de Lisboa

Ambiente agradabilíssimo. Orquestra «SWING» privativa, com o maior conjunto musical de professores, dirigida por TAVARES BELO

MARCAM-SE MESAS. RESERVA-SE O DIREITO DE ADMISSÃO